

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A COFAP promete cachos de bananas

Cachos de banana-ouro, "que são as mais saborosas", verde-olivas para amadurecerem em casa, serão mandadas a domicílio pela COFAP, a um simples telefonema, e pelo preço irrisório de 20 cruzeiros o cacho com cem frutas. E isso ocorrerá dentro destes poucos dias, afirmou ontem no DC o sr. Pacheco de Carvalho, presidente daquela Comissão.

Depois, acrescentou, e sempre dentro do seu plano solucionador do abastecimento do Distrito Federal, haverá uma verdadeira pleia de outras frutas, de verduras, legumes, ovos, estabelecendo-se uma paralela de gêneros de primeira necessidade, do produtor ao consumidor carioca, através das Cooperativas.

Quatro barracas em função

Já estão em funcionamento, desde ontem, nesta capital, três barracas vendendo aqueles produtos, localizadas em pontos estratégicos da cidade: em frente à Central do Brasil, no Largo da Carioca, no Largo do Machado e na Praça Senzala (Copa-cabana). Nessas postas, ao lado das frutas nacionais, vendem-se, também, as estrangeiras, claro que em condições diferentes daquelas mais ainda assim bem baratas. Outras muitas barracas surgirão na próxima semana.

Resultados imediatos

O sr. Américo Pacheco não tem dúvida no sucesso do seu plano: e afirma com convicção e entusiasmo que tudo ocorrerá como previsto e na hora. Muita gente pensou que os resultados de sua iniciativa tardaria a vir, no entanto está habilitado a afirmar que os resultados serão imediatos. As bananas virão de Santos, por via marítima, e desembarcarão e ficarão armazenadas em galpões já preparados, onde serão embaladas para remessa ao consumidor. Reina grande animação entre as cooperativas de consumo mobilizadas para o empreendimento.

O MORTO



Moisés Pereira da Cunha, neto, o comerciante de Governador Valadares, cuja morte, revestida de mistério, foi, agora, esclarecida: Clímério e Soares mataram-no à bala e faca

Um novo crime de Gregórios

A Polícia Técnica acaba de comprovar que Clímério Euribes de Almeida e José Antônio Soares — co-autores da morte do maior Vaz, no atentado de Tonerlos e de outros crimes — foram também os assassinos do comerciante mineiro Moisés Pereira da Cunha, neto, da cidade de Governador Valadares, dado como desaparecido, pela própria família, desde 20 de janeiro de 1954.

Os dois capangas da extinta guarda pessoal do ex-presidente Vargas foram denunciados pela família amante de Soares, Neli Gama e por mais quatro criminosos membros da quadrilha de Clímério que extorquiram o comerciante, em duas oportunidades, um total de 550 mil cruzeiros.

(Notícia completa na 2.ª pág.)

Como nasceu a vacina Salk (IV)

PROVOU A VACINA EM CASA

ao dar por concluída a sua vacina contra a paralisia infantil — síntese de mais de meio século de vitórias e frustrações científicas — o dr. Jonas Edward Salk não se furtou a uma prova de fé naquilo que esperava ser (e foi) uma das maiores contribuições da medicina moderna à humanidade: após aplicar a vacina em si mesmo, vacinou também a esposa e seus três filhos menores.

Antes mesmo de anunciar os resultados animadores da sua descoberta, que autorizaram a vacinação em massa de cerca de meio milhão de crianças na primavera de 1954, o dr. Salk passou à ação, inoculando em alguns meses um total de cinco mil crianças da cidade de Pittsburgh. Agora que a vacina é considerada um sucesso, espera-se que ainda este ano de 1955 quarenta e cinco milhões de pessoas, em todo o mundo, possam ser defendidas contra o mal.

OBJETIVO CERTO

Desde o seu relatório sobre os "Estados de imunização ativa contra a poliomielite em seres humanos", publicado no Jornal da Associação Médica Americana de 28 de março de 1953, já o dr. Salk estabeleceu o alvo para o qual se deviam dirigir todas as pesquisas, ao escrever:

"É evidente, pois, que as várias observações feitas, quer no laboratório, quer na prática, encorajaram sempre a esperança de que a imunidade contra a poliomielite era possível. A maior acatuação, atualmente, da ideia de que a invasão do sistema nervoso central possa-se dar através da circulação sanguínea, em vez de pelas vias nervosas, aumentou a verossimilhança dessa solução". E concluiu:

"Embora o objetivo a ser alcançado em termos do nível de anticorpos, esteja mais claramente definido e mais racionalmente atingível, a questão é ainda saber de que maneira a formação de anticorpos poderá ser incrementada, e por que meios práticos isso será conseguido".

Resposta de Salk

A resposta a essa questão seria dada pelo próprio dr. Salk, através da sua vacina, que contém os três tipos de vírus, e é capaz de prover os seres humanos com os anticorpos correspondentes a aqueles diferentes tipos de vírus. A maneira por que o conseguiu, entretanto, envolve um processamento extremamente complicado, que se desenrola por 90 dias de trabalho ininterrupto.

Inicialmente o vírus é cultivado em um frasco com fragmentos de tecidos do rim dos macacos, alimentados por um líquido nutritivo denominado Mistura 199, e assim chamada por ter sido a 199.ª experiência da série levada a efeito na Universidade de Toronto. Tais tecidos, colocados em garrafas Povytky de 500 cc., contendo a Mistura 199, são colocados sobre prateleiras, em uma sala destinada à incubação. Ali, a uma temperatura que varia entre 36 e 37 graus centígrados, as garrafas permanecem de quatro a cinco dias, prazo durante o qual as células dos tecidos permanecem vivas, alimentadas pelo líquido nutritivo.

Reprodução em massa

Após quatro ou cinco dias na sala de incubação, as garrafas Povytky são removidas, adicionando-se-lhes, então, uma nova quantidade da Mistura 199, até atingir 750 cc. E' então feito o teste de esterilização na cultura de tecidos, juntandose então 2 cc. de vírus ativos, isolados pelo dr. Salk, e previamente submetidos a um teste. Após desta operação, as garrafas voltam à sala de incubação por mais quatro dias.

A multiplicação

No interior das garrafas um ou mais vírus, ligam-se a uma célula de tecido, e fazendo de conta que estão em casa, multiplicam-se rapidamente, através de um processo em tudo semelhante ao que se verifica no corpo humano sujeito a infecção, se não estiverem presentes os anticorpos para impedir o processo.

Após quatro dias, as garrafas Povytky são removidas do quarto de incubação e o vírus é colhido através da pulverização do líquido em garrafas de controle. São, então, elaborados os testes de segurança e de esterilização contra a contaminação por parte das bactérias, através de balões. No teste de esterilização os vírus são injetados em uma bateria de tubos de ensaio contendo um meio de cultura bacteriológico. A bactéria, positivamente existente se multiplicará, e será destruída, através do exame microscópico. O de potência do vírus é conseguida através da injeção do vírus em tubos contendo

(Conclui na 8.ª página)



A atriz Maria Della Costa na representação da peça de Sartre, "A... Resposta", que foi representada na última temporada do Teatro Fenix

A cidade sem teatros perderá o seu melhor

Os donos do teatro "Fenix" (esquina da Rua México com Almirante Barroso) estão, afinal, esperançosos de ganhar a batalha que sustentam, sem êxito, desde a administração Henrique Dodsworth, no sentido de obter da Prefeitura autorização para demolir a tradicional e mais bem aparelhada casa de espetáculos de teatro de declamação do Rio, para transformar o terreno em motivo de especulação imobiliária.

Durante 10 anos de administração municipal, seis prefeitos resistiram ao assédio pela demolição, não só para não poupar a cidade de um dos seus melhores teatros como também em respeito a uma cláusula que condicionou a doação do terreno à construção de um teatro.

UM GRANDE TEATRO

A primeira doação do terreno, feita à Prefeitura, impunha que nele fosse construído um teatro. Posteriormente, a Prefeitura transferiu o terreno, mantendo a condição, logo, satisfeita, pelos beneficiários, os quais, aliás, construíram uma excelente casa de espetáculos que é o nosso melhor teatro de declamação, pela excelente acústica e perfeitas instalações da plateia e de bastidores.

Especulação

Surgiu, mais tarde, a notícia de que o Palace-Hotel ia ser demolido e com isso nasceu nos donos do teatro a ideia da demolição para aproveitar a valorização imobiliária. Iniciou-se, então, a manobra junto à Prefeitura, na administração do sr. Henrique Dodsworth. Este, porém, resistiu. Os interessados insistiram, sem sucesso.

Resistência passiva

Percebendo que a política do assédio, não era bastante à consecução do objetivo, os proprietários do Fenix passaram, no mesmo tempo que pressionavam a Prefeitura, à política de resistência passiva: não queriam mais alugar o teatro. A última temporada apresentada foi a do empresário Sandro Polônio, de cujo elenco era Maria Della Costa a primeira atriz e no qual figurava também a grande trágica brasileira Itália Faustina.

Os artistas chegaram a ser ameaçados de despejos e para que isso não acontecesse toda a companhia decidiu praticamente morar no teatro: dormiam nas dependências do prédio, pelas poitonas, no palco, etc.

Esse episódio, que a imprensa tan-

JANGO DECIDIRÁ AQUI

O sr. Jango Goulart estará no Rio o mais tardar até segunda-feira para examinar a situação criada pela decisão da convenção nacional do PTB, que rejeitou sua renúncia à candidatura de Vice-Presidente da República.

A candidatura Jango impôs-se, segundo consta nos círculos de direção trabalhista, como o principal fator de coesão partidária, no momento em que alguns grupos interessados em cindir o partido trabalham para atender a objetivos diversos.

OS GRUPOS ANTI-JUSCELINO

Sabe-se, por exemplo, que o general Caetano de Castro continua a defender a tese da aliança com o PSP, da qual seria ele o principal beneficiário, enquanto o deputado Rubens Bernardo pretende mesmo levar um grupo do PTB a apoiar a candidatura do sr. Etelvino Lins.

No caso de não se efetivar a candidatura Jango à vice-presidência, os grupos divisionistas encontrariam pretexto para propor abertamente a criação de dissidências e cisões, enfraquecendo dessa maneira o partido no seu apoio à candidatura Kubitschek.

Somente em junho decisão do PSD

Quanto ao PSD, somente em junho se reunirá sua convenção para escolher o candidato à vice-presidência. O sr. Juscelino Kubitschek tem declarado reiteradamente que aceitará o candi-

Cobra em Juízo as despesas: 195 dias de táxi

O deputado Osvaldo de Carvalho Costa, cujo "Cadillac" foi amassado na Av. Rodrigues Alves a seis de junho do ano passado, deu entrada a uma ação ordinária na 10.ª Vara Civil contra a Empresa Duque de Caxias, proprietária do ônibus "Caxias-Mauá", autor do choque que projetou um caminhão sobre o seu automóvel, exigindo o pagamento do conserto, e mais 29.250 cruzeiros, relativos às suas despesas de táxi durante os últimos 195 dias.

Afirmou em sua ação o deputado que o seu "Cadillac" estava parado naquela avenida por motivo de enguiço no motor, quando sofreu o abalo: o caminhão chapa 1.602.020, que, por sua vez, foi empurrado violentamente pelo ônibus 8.20.93. O deputado declarou no processo que o conserto do seu carro atingiu a importância de 17 mil cruzeiros.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MAXIMA: 30,2.
MINIMA: 21,6.

Canrobert surge agora como a maior das ameaças a Etelvino

A candidatura do general Canrobert Pereira da Costa começa a preocupar seriamente os partidários do sr. Etelvino Lins, que estão vendo no chefe do Estado Maior a principal ameaça à permanência do nome do ex-governador de Pernambuco.

A persistência da candidatura Távora já deixou de impressionar os dirigentes da UDN, pois se considera que dificilmente o antigo chefe da Casa Militar somaria, nas atuais circunstâncias, forças mais ponderáveis do que as que apoiam o sr. Etelvino.

FONTES POPULISTAS

Já o general Canrobert se fortalece com as notórias gestões do senador Auro Moura Andrade e do sr. Olavo Fontoura em seu favor. Essas gestões dariam um indicio seguro das disposições do Governador de São Paulo, no sentido de promover o aparecimento de uma sólida candidatura militar, capaz de, por si mesma, dar segurança à permanência das instituições democráticas.

Apojado pelo sr. Jânio Quadros, o general Canrobert considera como certo o apoio do sr. Ademar de Barros, que nunca fez segredo de que o chefe do Estado-Maior Geral é o seu candidato preferencial. Dessa maneira, partiria o general Canrobert de uma grande base paulista, integrada por dois tradicionais adversários que encontrariam finalmente um ponto de fusão.

Caso se efetive essa estranha aliança paulista Jânio-Ademar, estaria facilitado o caminho do general Canrobert, tanto mais quanto, com isso, estaria contornado o problema da candidatura Ademar, que vem sendo investigada nos últimos dias pelo Partido Comunista, desfecho de uma base nacional de agitação para a campanha sucessória de 1955.

Fontes republicanas

Essa contradição paulista não seria a única vitória do general Canrobert, pois acham os seus correligionários que a maioria do Partido Republicano está apoiando o chefe do Estado Maior Geral. O sr. Manuel Novais lidera praticamente as seções antijuscelinistas do PR nos compromissos com a candidatura Canrobert, cuja iniciativa, aliás, cabe à seção carioca.

Supõem ainda os correligionários

(Conclui na 8.ª página)

E A RUÍNA



Enquanto não obtém autorização para demolir o teatro — coisa que, agora, infelizmente, parece viável — os donos do Fenix o vão deixando fechado, esperando que o tempo o destrua, de todo. Ou acabe de destruir, como se vê pelo estado da fachada

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macário Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

O direito do voto livre



Naturalmente não atinamos com o intuito secreto do deputado Armando Falcão buscando, pela segunda vez, uma declaração política intempestiva do sr. Ministro da Guerra, criando para o seu partido uma situação difícil nas condições do momento. Quanto às opiniões do general Lott, é mais fácil descobri-lhes a inspiração que bôia na superfície. O general está certo. Os seus propósitos são firmes e, de resto, coincidem com os interesses morais e materiais do Exército e portanto pessoalmente com os do seu ilustre chefe. A disciplina, a obediência, a hierarquia são condições de existência das Classes Armadas e portanto da sobrevivência das instituições jurídicas e políticas da nação. O sr. general Lott, mais e brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Juscelino Kubitschek, que, mantendo interinamente sua candidatura assinala o dever de legalidade dos chefes militares aos grandes responsáveis pela ordem constitucional no país. Não há, pois, nada de novo no quadro das repetidas afirmações do sr. Ministro da Guerra.

Apenas não se compreende bem o que o sr. deputado Falcão foi buscar no gabinete do ministro, quando interferiu inopinadamente no assunto da luta partidária, insinuando uma inexplicável atitude militar contra um movimento que poderia bafejar um chefe eleitoral, mas que ainda sequer lhe tinha declinado o nome. O sr. Ministro da Guerra alude a uma desconfinança de certos grupos de sua corporação diante do presidente do PTB. O deputado Falcão apanhou o único fio de cabelo da oportu-

nidade, para fazer dessa referência um cavalo de batalha.

Ora, o plausível seria desmanchar quaisquer desconfinanças no campo da defesa nacional, verificando sua procedência, esclarecendo o que continham de verdade. Em relação a João Goulart, por uma feliz coincidência, está circulando, com a revista "Manchete", uma excelente reportagem do sr. Joel Silveira sobre o político gaúcho e fiel colaborador do presidente Vargas, cuja pequena notoriedade está dando lugar a tão graves explorações e equívocos.

João Goulart, na qualidade de vizinho e amigo do antigo ditador, presenciou penalizado o abandono a que família e correligionários o condenaram no recesso do governo, durante três anos de ostracismo. Dessa presença resultou uma amizade que a diferença de idade e de condição, sem exagero, se poderia dizer filial. Contudo, Goulart, depois da vitória eleitoral, não quis transpor as raízes do aproveitamento dos despojos da luta. Deixou-se ficar no seu trabalho estancieiro, enquanto Vargas vinha com amigos velhos e novos percorrer as quatorze estações do seu calvário.

Já no declínio do Governo, como descreve o jornalista na "Manchete", João Goulart foi instantaneamente chamado por Vargas para organizar um serviço de recuperação das massas trabalhadoras, que se instalou no próprio palácio presidencial. Mas, se é verdade que Jango prestou relevantes serviços desinteressados a seu chefe, não é menos exato que nunca se imiscuiu no drama do Catete, que então já ia pelo quinto ato. Assim, o nome do amigo do Vargas nunca apareceu nos inquéritos e nas intrigas, nunca se enxovalhou nas enormes la-

droeiras planejadas nos quartos baixos do "rio de lama" e possibilidades pelos estranhos favoritismos do chefe da Nação.

Próprio da época e do momento, na exacerbação dos interesses e paixões, João Goulart foi alvo de muitas injustiças. Sem dúvida, no afã de servir à causa do Vargas, cometeu imprudências, resistiu mal aos prestígios familiares, que acabaram por o derribar do Ministério.

Não é muito longa, nem o poderia ser, a fôlha de serviços do homem que herdou, quase sem o saber, o prestígio do chefe do trabalhismo no país. Esse mesmo trabalhismo indígena é sujeito a cautela, não estando bem apurado o valor de sua contribuição nos quadros da cultura política do país. Em todo caso, se não se lhe pode atribuir deslises ou cumplicidades numa época torva de abusos e crimes, está claro que não o podemos condenar por alusões no mais das vezes falsas e absurdas. Não esqueçamos, portanto, que os petebistas são eleitores brasileiros capacitados a votar em qualquer candidato desimpedido para exercer cargos eletivos.

Essa conclusão não exclui que sensatas ponderações sobre as conveniências políticas levem o presidente do PTB a indicar outro petebista para empunhar na luta o estandarte do partido. Mas o direito de João Goulart se apresentar candidato, sem o mínimo temor de veto pela violência, é líquido e inofensável. O seu direito é igual ao de seus próprios adversários. E o grande fiador dessa liberdade do voto serão as corporações militares, notadamente o Exército, tendo à frente o ilustre Ministro da Guerra.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:
... QUE o general Caiado de Castro seria o candidato à Vice-Presidência na chapa do general Canrobert Pereira da Costa...

... QUE, a propósito do próximo lançamento do livro do sr. Afonso Arinos — "Um estadista da República", — em cuja preparação o autor consumiu onze anos de estudos, o sr. Milton Campos perguntou ao dito Afonso se fora o trabalho que tivera com o referido livro que lhe inspirara sua conhecida observação sobre o historiador Pedro Calmon, obtendo resposta afirmativa...

... QUE a conhecida observação de Afonso Arinos sobre o dito historiador Pedro Calmon, que motivou a pergunta do seu correligionário mineiro, é a seguinte: "a gente estuda, estuda, e o Pedrinho Calmon publica livros"...

... QUE o sr. Virgílio Távora dizia na Câmara que a diferença principal entre ele e o coronel Juraci Magalhães é que o que ele, Virgílio, faz, o Governador do Ceará assina, enquanto o dito Juraci, para fazer, tem de consultar o Governador da Bahia...

Eisenhower solicitou intensificação da ajuda à América Latina

WASHINGTON, 20 — O presidente Eisenhower dirigiu-se ao Congresso para solicitar a intensificação dos programas de assistência técnica à América Latina e recomendou que se aprovasse um orçamento de 3,53 bilhões de dólares para esses programas em todo o mundo.

O presidente disse que os programas de cooperação técnica "contribuíram eficazmente para os esforços de outras Repúblicas Americanas no sentido de fortalecer e expandir suas economias".

A COOPERAÇÃO TÉCNICA

Após referir-se à América Latina, o presidente disse: "Nesta região, a cooperação técnica foi estabelecida há mais de cinco anos de maneira sistemática. Esse programa demonstrou seu grande valor em muitas das Repúblicas latino-americanas. Nenhum outro programa internacional teve tal acúmulo de êxito. Indispensável como é ao desenvolvimento econômico das nações livres, este programa reflete o sentido humanitário do povo norte-americano."

"Os programas de cooperação técnica contribuíram eficazmente para os esforços de outras nações americanas, a estas nações foram igualmente favorecidas pelo nosso grande comércio interamericano, por investimentos privados consideráveis, por empréstimos, mais amplos do Banco de Exportação e Importação e créditos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Além disso, a América Latina alcançou uma média notável de desenvolvimento econômico. Além dos programas de cooperação técnica para a América Latina, recomendo que continuemos nossa modesta contribuição para a Organização dos Estados Americanos, e uma verba adicional para enfrentar as situações críticas da Guatemala e da Bolívia."

JUSTIFICAÇÃO DE AJUDA
Mais adiante, o presidente disse ao Congresso:

"Devemos reconhecer que alguns países do mundo livre, devido às consequências da guerra e sua contínua ameaça, em virtude de suas economias menos desenvolvidas, requerem ajuda que lhes capacite para manter condições nacionais saudáveis e uma força essencial de defesa."

O presidente declarou que não se inclui em sua mensagem ajuda econômica alguma aos países incluídos dentro do Plano Marshall na Europa Ocidental porque tais países estão capacitados para atender aos requisitos da defesa no presente, sem a necessidade de tal ajuda.

A ameaça imediata à segurança e estabilidade do mundo — disse Eisenhower — está concentrada na Ásia. A maior parte dos fundos solicitados serão utilizados para fazer frente a esta ameaça, na Ásia. O MELHOR MOMENTO

Logo a seguir, Eisenhower sugeriu: "Este é o melhor momento para incrementar o desenvolvimento das nações no longo prazo, de modo a assegurar a responsabilidade básica pelo desenvolvimento depende dos próprios países envolvidos. Nas circunstâncias mais favoráveis, o mais que podemos fazer é o capital estrangeiro e a assistência técnica a estimular o processo de estimular economias dinâmicas. A esse respeito os Estados Unidos possuem uma capacidade, o desejo e o interesse para iniciar esse tipo de ajuda aos países livres da Ásia."

O presidente Eisenhower concluiu assim a sua mensagem: "Devido à contínua ameaça de agressão e subversão na Ásia, uma grande parte das verbas solicitadas para a ajuda militar se destina a melhorar e manter as forças das nações que formam esse arco defensivo na Ásia."

Extenso programa no centenário do Marechal Hermes

Transcorrendo a 12 de maio próximo o centenário de nascimento do ex-presidente Hermes da Fonseca, o ministro Teixeira Lott organizou extenso programa de comemorações a ser executado em todo o Território Nacional, empenhando-se, assim, no sentido de esse centenário ser celebrado de maneira excepcional, não só pelo papel desempenhado por Hermes na nossa história republicana, como também a fim de que se "aponte às novas gerações os grandes nomes da nacionalidade, que devem merecer admiração e respeito de todos."

Assim é que, em todos os guarnições de Exército, deverá ser inaugurado, naquela data, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, em homenagem à qual serão convidadas as autoridades e entidades locais, ocasião em que deverá falar um oficial, realçando a obra realizada pelo ex-presidente, tanto como comandante do 4.º Distrito Militar, como Ministro da Guerra e, finalmente, Presidente da República.

REORGANIZOU O EXERCITO

Rememorando os numerosos serviços prestados à pátria pelo ilustre chefe militar, o Ministro da Guerra observou que "a esse ilustre chefe deve o Exército o grande obra de reorganização, pois em 1906 se conservava, ainda, nos velhos moldes do tempo do Império; seu governo constituiu época marcante da nossa evolução republicana, atingindo o clímax da luta da antiguidade contra a democracia."

Desfiles

Nas sedes de comandos de gene-

BALBINO



Lealdade ao seu partido e aos amigos de Getúlio

Balbino virá ao Rio para definir-se leal a PSD e Getúlio

SALVADOR, 21 — (Asap.) — O governador Antônio Balbino declarou à reportagem que pretende ir ao Rio de Janeiro logo que as candidaturas presidenciais estiverem definidas, e que, no seu regresso, reunirá seus amigos do PSD a fim de com eles, assentar uma definição quanto ao problema sucessório.

Prosseguindo em suas revelações, disse que jamais se manifestou a quem quer que seja como favorável à candidatura do sr. Balbino Lins à Presidência da República, nem sobre isso recebeu qualquer consulta do presidente Café Filho.

IGNORA O CONVITE A JURACI

Informou, ainda, que não sabe de convite dirigido ao senador Juraci Magalhães para ocupar a pasta da Agricultura do Governo Federal, e que o próprio chefe udenista confessou não haver recebido convite nesse sentido.

Assentando que não coloca sua definição sobre qualquer das candidaturas presidenciais na base de disciplina ou matéria afim e um especializado em didática. Nos casos de Canto Orfônico ou Educação Física as bancas serão escolhidas pelo diretor do Ensino Secundário. Serão realizados cursos intensivos, para orientação dos candidatos.

O povo americano erigiu uma estátua a José Bonifácio

Uma estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência brasileira, será inaugurada hoje num dos mais movimentados trechos da cidade de Nova York, ou seja, na Avenida das Américas, esquina com a Rua 42, nos fundos da Biblioteca Pública da cidade.

A estátua de José Bonifácio, que será o terceiro herói sul-americano a ter a sua figura representada naquela avenida (os outros são Bolívar e San Martín), foi oferecida pelo governo brasileiro e esculpida pelo sr. José Otávio Correia Lima em 1952.

EM MANHATTAN

A estátua será colocada numa bela praça arborizada, no centro de Manhattan, especialmente preparada para tal fim pelo Departamento de Parques de Nova York com fundos fornecidos pelo Brasil.

A entrega da estátua será feita oficialmente pelo embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, devendo, parecer à solenidade o prefeito de Nova York, sr. Robert F. Wagner, o cardeal Spellman e o sr. Edward J. Spinks, vice-secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos.

O prefeito Wagner, resolveu considerar a data de hoje como "Dia Brasileiro-Norte-Americano".

ELOGIO A BONIFÁCIO
Referindo-se à estátua de José Bonifácio, o sr. James S. Carson, presidente da Associação da Avenida das Américas, disse o seguinte:

"Este monumento concorrerá para mostrar ao povo desta cidade e aos seus visitantes que muitos dos grandes heróis do hemisfério americano vieram do 'sul da fronteira'. Os países da América Latina tiveram grandes homens, que lutaram pela democracia, tanto quanto os deste país. Alguns lutaram com a espada, como George Washington, Bolívar, San Martín e outros. Outros ainda lutaram com a palavra, como Benjamin Franklin e Patrick Henry. Os companheiros destes serão agora homenageados na obra de José Bonifácio de Andrada e Silva."

Segue-se o texto da proclamação que o prefeito Wagner publicou ontem: "Considerando que a República dos Estados Unidos da América e a Cidade de Nova York estão intimamente ligadas por laços de amizade e de compreensão mútua e que...

"Considerando que a cidade de Nova York tem na memória de José Bonifácio de Andrada e Silva, Patriarca da Independência Brasileira, profundo respeito e afeto, e que...

"Considerando que nossa municipalidade deseja honrar a memória desse grande estadista inaugurando sua monumental estátua, presente da República do Brasil, em 22 de abril de 1955."

"Eu, Robert F. Wagner, prefeito da cidade de Nova York, resolvo proclamar a sexta-feira 22 de abril de 1955 como 'Dia Brasileiro-Norte-Americano' no distrito de Nova York, e insto para que seja dado reconhecimento cívico a essa manifestação de fraternal estima."

(USIS-DC)

Resultados contraditórios no inquérito

TOQUIO, 21 (AFP) — Inquérito realizado pelo Conselho Neutra de Amistade a respeito de ataque contra um avião norte-americano por aeronaves "MIK" soviéticas acima do Mar Amarelo no dia 5 de fevereiro último chegou a resultados contraditórios. Um comunicado do ex-intel-general do comando das forças das Nações Unidas em Tóquio, publicado hoje, indica que os membros da comissão de inquérito concluíram que o avião norte-americano não sofreu o ataque de aeronaves soviéticas, e que os membros soviéticos afirmaram o contrário.

Posição antibritânica de um jornal oficioso japonês

HONGKONG, 21 (AFP) — O jornal "Takung Pao", que pertence ao governo britânico, tomou hoje uma posição antibritânica, dando uma opinião de que o foi anteriormente pelos jornais de Pequim.

Segundo a emissora de Pequim, "Takung Pao", após ter voltado aos laços do "Kuomintang Daily" e do "Poon Daily", tomou hoje uma posição antibritânica, dando uma opinião de que o foi anteriormente pelos jornais de Pequim.

Segundo a emissora de Pequim, "Takung Pao", após ter voltado aos laços do "Kuomintang Daily" e do "Poon Daily", tomou hoje uma posição antibritânica, dando uma opinião de que o foi anteriormente pelos jornais de Pequim.

Agraciados com a Ordem do C. do Sul

NOVA YORK — Sete cidadãos norte-americanos foram condecorados com a medalha da "Ordem do Cruzeiro do Sul", a condecoração mais alta que o Brasil outorga a cidadãos de outros países, por suas "contribuições notáveis ao fomento das relações econômicas e culturais entre os Estados Unidos e o Brasil".

OS AGRACIADOS

Entre as pessoas que receberam tal honraria se encontram o prefeito de Nova York, Robert F. Wagner, e Richard C. Patterson, ex-embaixador dos Estados Unidos e atual Comissário do Comércio e Eventos Públicos da mesma cidade.

Os outros agraciados são: Robert DeForest Boomer, presidente da Associação Brasileiro-Norte-Americana; James C. Carson, presidente da Associação da Avenida das Américas; Millard Hertenstein, secretário-executivo dessa Associação; Marion Harper, presidente da Mocan Erickson Incorporated, uma agência de anúncios comerciais; e Joseph A. Jones, presidente da Reed-Jones Incorporated, e do serviço noticioso Brazilian News Service.

O cônsul-geral brasileiro nesta cidade, Hugo Gouthier, fez a entrega das condecorações a todos, exceto ao prefeito Wagner, durante uma cerimônia que se realizou ontem, quinta-feira, dia anterior ao "Dia Brasileiro-Norte-Americano".

O prefeito Wagner será condecorado hoje, sexta-feira, durante um almoço que terá lugar depois da inauguração da estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva, prócer da independência do Brasil.

Ao dar a notícia, o cônsul Gouthier declarou que o número de condecorados é sempre limitado, o que, em sua opinião, dá evidência das crescentes atividades comerciais e culturais para fomentar relações mais estreitas entre o Brasil e os Estados Unidos.

Outro acontecimento relacionado com a inauguração do monumento de José Bonifácio foi um jantar na Waldorf-Astoria, ontem, oferecido pela Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos e pela Associação Brasileiro-Norte-Americana.

Partiu para o Brasil o padre Riquet

PARIS, 21 (AFP) — O padre Riquet deixou hoje de manhã esta capital de avião, com destino ao Brasil, onde, a convite do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, deve pronunciar uma série de conferências de preparação para o Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar na capital brasileira em julho vindouro.

O Ministro da Justiça deve explicar

O deputado Bias Fortes, traduzindo o pensamento da representação situacionista de Minas, dirigiu ao Ministro da Justiça, por intermédio da Mesa da Câmara, um pedido de informações sobre os motivos que levaram o Presidente da República a não nomear o assistente Geraldo Franco de Lima, em exercício de suas funções, para uma das seis vagas de auxiliar do Procurador Geral, substituindo-o por elemento estranho ao Ministério Público.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM DIA 13 AS 18 HORAS RUA DO ROSARIO N. 98

A aliança PTB-PSP: senadores trabalhistas se explicam

Os senadores Caiado de Castro, Lúcio Bittencourt e Carlos Gomes de Oliveira, que integraram a comissão do PTB incumbida de entendimentos com o PSP, dirigiram ontem ao jornalista J. E. Macedo Soares, a propósito do seu artigo "A linha do destino" a seguinte carta:

"Rio, 20 de abril de 1955
Sr. dr. J. E. de Macedo Soares
Saudações
Em o seu artigo de hoje "A linha do destino", há algumas afirmativas decorrentes de informações tendenciosas levadas ao seu conhecimento. Nos itens abaixo restabelecemos a veracidade:

- 1 — Não houve conjura contra a orientação conhecida dos dirigentes trabalhistas, pois tudo foi feito às claras, por delegação do próprio sr. João Goulart;
- 2 — A comissão de senadores trabalhistas não marcou, nem cogitou, em absoluto, de encontros com o sr. Adhemar de Barros, em Dakar ou em qualquer outro local;
- 3 — O nome do senador Caiado de Castro como possível candidato, não foi mencionado nas duas reuniões havidas. Da mesma forma, nenhum outro nome petebista foi citado;
- 4 — O sr. João Goulart, em uma reunião de senadores petebistas, por ele convocada, em ponderando a uma pergunta do senador Guilherme Maluquias, pronunciou-se a defender o Acordo com o PSP, desde que essa agremiação se compromesse apoiar um candidato do PTB à Presidência da República;
- 5 — Admitida essa fórmula, foi então designada pelo sr. João Goulart, com o apoio unânime dos senadores presentes, uma comissão integrada pelos signatários desta, para entender-se com o PSP;
- 6 — A Comissão recebeu missão clara e definida, qual seja a de saber se o PSP assumia o compromisso de apoiar um candidato do PTB à Presidência da República, esboçado entre dez (10) nomes que seriam apresentados pelo PTB;

Da nossa missão resultou a minuta de um protocolo que, consubstanciada, praticamente, a fórmula acima prevista;

8 — Demos por terminada a nossa missão em carta que apresentamos ao Presidente do PTB, sr. João Goulart, juntando a esta, a minuta do protocolo referido;

9 — Esclarecimentos mais complexos sobre o assunto poderão ser encontrados nos debates havidos no Senado Federal, em sessão do dia 19, entre os senadores Lino de Matos e Lúcio Bittencourt.

Cordiais saudações
ASS.) CAIADO DE CASTRO
LÚCIO BITTENCOURT e CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Estátua de José Bonifácio

em Nova York

NOVA YORK, 21 (AFP) — Cerimônias oficiais marcarão amanhã a inauguração da estátua de José Bonifácio, o patriarca da independência do Brasil, erigida nesta cidade, por Bryan Park.

O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, quem apresentará oficialmente a estátua, em nome do povo brasileiro, à cidade de Nova York, que será representada pelo seu prefeito, sr. Robert Wagner. O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, pronunciará a invocação.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 - 8.º - S. 604 Fone 42-5052
Diariamente das 16 às 18 hs

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Empréstimos sob consignações

A fim de que seja possível dar andamento às propostas de empréstimos sob consignação, já recebidas, e ainda não concluídas, por motivo do volume dos pedidos feitos, o Conselho Administrativo, na última reunião, aprovou, por unanimidade, proposta do sr. Diretor da Carteira de Consignações, no sentido de que, como medida provisória, para descongestionar o serviço, não fossem admitidas novas inscrições para aqueles empréstimos até o restabelecimento do ritmo normal do respectivo processamento.

Rio, 20 de abril de 1955.

(a) JERONYMO DE CASTILHO,

Secretário Geral



Cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias.

há pelo menos

4.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

POLICIAL ALEMÃO

Temos filhotes para vender. Telefonar para 46-3588. Chamar d. Regina.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MEXICO,

74 — S/507

Fone: 22-5788



Maior número de pessoas em férias prefere a PAA a qualquer outra linha aérea

Os viajantes experimentados concordam: "A PAN AMERICAN sabe a maneira de conduzir uma linha aérea".

Eles escolhem a PAA... porque a PAA é a única linha aérea que pode oferecer as seguintes vantagens:

- Vãos diários.
- Livre escolha de rotas.
- Escolha de serviço... o "President Special", o "President" ou os vôos turísticos "The Rainbow". (O Arco-Iris)
- Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... ou a Miami, apenas 17 horas e meia depois, em qualquer um dos sete vôos semanais.
- Serviço para Los Angeles, sem mudança de avião.
- Todos os vôos são realizados em luxuosos Clippers* Super-8, com cabines pressurizadas.
- Você é quem se beneficia... a Pan American é o único sistema de linhas aéreas com mais de 27 anos de experiência servindo a América Latina.



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-6070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191

* Marca Registrada

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 22 DE ABRIL DE 1955

A nossa opinião

Os termos da luta

A intriga política a serviço de intuições subversivas está tentando talar os pronunciamentos partidários, embaralhando-os nas suas fontes e os desvirtuando nas suas repercussões. Nesta hora de confusões e de perturbações capciosas, convém deixar claro, mais uma vez, que a posição desta folha é a mesma que tem definido, em todas as circunstâncias e que dos nossos pontos de vista não abriremos mão sejam quais forem as situações.

Apoiamos desde o início o movimento cívico que se organizou para levar à Presidência da República o sr. Juscelino Kubitschek, então Governador de Minas, posto no qual afirmara virtudes positivas de comando e de eficiência. Estivemos ao seu lado nas horas tormentosas, em que forças de certo poder conspiravam para impedir a agremiação majoritária de tornar efetivo o seu apoio ao candidato mineiro. Contra as teses maliciosas, contra os envoltórios táticos, contra a intriga e a calúnia, tomamos posição numa batalha de esclarecimento e de resistência que assinalará um dos momentos decisivos da vitória das forças democráticas contra as forças ditatoriais nesta quadra da vida brasileira.

A luta, entretanto, está longe de cessar. O episódio da candidatura do Presidente do PTB à Vice-Presidência da República na chapa do sr. Kubitschek, é apenas um capítulo a mais, é apenas um acrescentamento, uma tentativa de agravar o problema já esclarecido, da autonomia das organizações partidárias, que, no campo constitucional, encontram suas taxativas prerrogativas de fazer a vida política, indicando candidatos, promovendo-lhes a campanha e trabalhando pela sua vitória. Não há novidade nessa fase da batalha. As teses e as intrigas são as mesmas. Vitorioso o sr. Kubitschek na primeira fase, e na mais aguda, tentam os conspiradores da "união nacional" renovar um problema resolvido, e de cujo definitivo esclarecimento resultou a tomada das Forças Armadas ao lado da legalidade contra o "complot" golpista.

Já tivemos destas mesmas colunas a oportunidade de manifestar a opinião de que o sr. Jango Goulart se conduziu, nas negociações com o PSD, com prudência e sabedoria, deolas não se afastando. Se o seu partido decidiu, agora, contrariá-lo, candidatando-o, no exercício de um direito legítimo, o faz com a consciência dos riscos, perfeitamente advertidos das armadilhas estendidas à marcha comum do PSD e do PTB.

Não nos compete discutir o direito do P. T. B. E lembramos que, na sua declaração, o general Lott também não o discutiu. Suas informações não foram de molde, por enquanto, a fazer com que os trabalhistas alterassem sua orientação.

Estamos aqui prontos a apoiar os mesmos princípios pelos quais nos definimos e pelos quais lutamos. Estamos aqui dispostos a permanecer na luta pela sobrevivência e fortalecimento do regime democrático, contra a conspiração e o golpe.

O abono no I.A.P.C.

OS Institutos de Previdência Social estavam na iminência de não pagar aos seus servidores o abono de emergência, pois a lei estabelecia que esse benefício dependia da situação financeira de cada um deles. Houve, porém, uma intervenção do Governo a favor dos funcionários daquelas autarquias. O pagamento seria feito pelo "Fundo da Previdência Social". Dessa maneira, o número foi devidamente distribuído aos Institutos e o abono foi satisfeito.

Houve, porém, uma exceção: o I.A.P.C. Os funcionários dessa entidade estão profundamente desgostosos com a sua direção. Dizem uns que o dinheiro foi remetido pelo órgão central, nesta cidade, para as Agências do interior, a fim de ser empregado em financiamentos. Se isso é verdade, o presidente do I.A.P.C. agiu mal, pois o dinheiro tinha uma finalidade única.

Por outro lado, o senador Olavo de Oliveira, presidente do I.A.P.C., desmente essa versão. Não é verdade. A verdade é que o Instituto não recebeu a importância que lhe deveria ser entregue. A declaração do sr. Olavo de Oliveira ainda é mais breve. Se o número não foi respondido por essa irregularidade, o que deve ser apurado devidamente pelo Ministério de Acentos Guimaraes. Entretanto, é de estranhar que o presidente do I.A.P.C. não tenha reclamado a sua parte. Ou reclamou? Isso é um ponto obscuro que somente ele poderá esclarecer.

José Bonifácio nos Estados Unidos

A estátua de José Bonifácio de Andrada e Silva, o grande Patriarca da Independência do Brasil, será inaugurada hoje, em Washington, no Parque Bryant. Essa homenagem da grande democracia norte-americana ao nosso glorioso estadista do primeiro reinado, constitui mais um laço de amizade e de fraternidade a unir os dois povos, sobre os quais recaem, neste momento, as maiores responsabilidades na obra de defesa e de garantias da independência do continente.

Relembrando-se José Bonifácio, no assunto, o cargo do Ministro das Relações Exteriores do Brasil (naquela época, Ministro dos Estrangeiros), mandou pôr em liberdade nove ma-

rinheiros norte-americanos que haviam sido detidos e condenados à prisão, como piratas. Esse episódio é considerado como o lançamento das bases da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, nos primeiros dias de vida independente da nossa Pátria.

José Bonifácio já figura, em busto, na "Galeria dos Heróis", da União Pan-Americana, em Washington. Agora, porém, em estátua na praça pública, ele ficará como um símbolo diante dos cidadãos da grande república de Abraão Lincoln, para atestar que o Brasil, desde o início da sua existência como nação livre, foi pioneiro de uma política de aproximação com os Estados Unidos, no sentido de reforçar e consolidar a política de congraçamento de todos os povos deste hemisfério.

A frota do Lloyd Brasileiro

A situação da frota do Lloyd Brasileiro, como todo mundo sabe, é precária. E a pior possível. Não somente no que se refere aos navios de passageiros, como também — e em grau pior — às unidades destinadas ao transporte de mercadorias. A maior parte dos vapores da nossa principal empresa de navegação já deu o que tinha de dar. Houve, como é natural, o desgaste pelo tempo, e os reparos que se fazem, a despeito do dinheiro vasto, não são de proveito a longo prazo. De vez em quando, o Lloyd anuncia leilões de unidades, como ferro velho.

Agora, anuncia-se que virão para o Rio dez navios que a empresa adquiriu nos Estados Unidos. A notícia adianta que o Ministro da Marinha acaba de colocar à disposição do Ministério da Viação um oficial para integrar, como representante da Marinha, a Comissão do Lloyd Brasileiro que, nos Estados Unidos, procederá aos trabalhos de inspeção e reativação de mais 12 navios tipo "Rios", cuja venda já foi, de há muito, autorizada pelo governo americano e que, infelizmente, até agora o nosso Governo não arranjou verba para concluir a compra.

São, assim vinte e quatro navios que virão integrar a frota do Lloyd. Não se sabe se são unidades novas, porque não houve explicações oficiais a respeito. Entretanto, há a esperança de que o Lloyd possa, com os vapores adquiridos, melhorar a sua situação marítima e dar um jeitinho no problema angustiante dos transportes e ao seu deficitário serviço de cabotagem.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

MUITAS das providências, iniciativas e sugestões constantes do programa básico elaborado pelo ex-Ministro de Justiça, sr. Marcondes Filho, e aprovado, em princípio, pelo sr. Presidente da República, são irrecusáveis, como temos visto em crônicas anteriores. Mais um exemplo de inobjetividade nos oferece o item relativo à previdência social. Com efeito, quem se poderia opor ao que ali se propõe? Quem poderia deixar de admitir a conveniência, a necessidade, mesmo, de "reorganizar" novo sistema de previdência, para estendê-lo aos trabalhadores do campo?

Política e probidade

E' apenas o início, a entrada em matéria e a reorganização prevista "para estender a previdência aos trabalhadores do campo", que se limite, evidentemente, a essa finalidade, como deixa fora de dúvida o que vem depois. "Reorganizar... para...". No caso, foi um modo de dizer, a que se recorreu a fim de incluir, necessariamente, a extensão prevista, no plano da reorganização, que deverá ir muito além. Só para isso, nem houve necessidade de reorganizar a previdência. Bastaria ampliá-la.

Por isso é importante o que se lê a seguir, e é o seguinte: "substituí-lo (o sistema de previdência) da influência de interesses político-partidários; garantir a probidade da sua administração; aumentar a sua eficiência, pelo aperfeiçoamento técnico e mediante rigorosas medidas de economia, para que possa ampliar seus benefícios, e ao mesmo tempo tornar-se menos oneroso à economia nacional; garantir uma justa repartição dos benefícios por todo o país, e canalizar para atividades realmente produtivas os recursos destinados a investimentos".

Substituir a influência de interesses político-partidários do sistema da previdência, é, realmente, um bom programa. Poderia alguém defender a tese oposta, preconizando a sujeição do sistema a tais interesses? E' evidente que não. Não há quem não reconheça que o peleguismo que se instalou nos Institutos de Previdência e, em parte, ainda os domina, foi a causa principal do seu desvirtuamento e dos abusos de toda ordem ocorridos na sua administração.

Problemas de simples administração

"Garantir a probidade" dessa administração, será, pois, a consequência natural da substituição do peleguismo por uma administração técnica e de comprovada competência. O que se

poderia dizer, a esse respeito, é que, para tanto, não se faz mister a reorganização do sistema. A questão se resolve, facilmente, com uma simples mudança de critério na escolha dos administradores — o que não depende, absolutamente, de reforma do sistema ou de modificação da lei. É só escolher e nomear certo nada mais.

O critério de escolha acaba com as influências político-partidárias e garante a probidade da administração no dia que o Governo quiser. É suficiente que o próprio Governo consiga libertar-se a si próprio daquelas influências, o bastante para poder nomear com liberdade, sem atender às injunções políticas. A probidade, aliás, poderia ser estimulada, se fossem tomadas providências adequadas contra os administradores que não se

submetem espontaneamente a seus preceitos. Quanto ao aumento da eficiência pelo aperfeiçoamento técnico, é um lema que se aplica a qualquer instituto ou serviço, em qualquer momento, sendo, portanto, de aceitação forçada. Outro tanto se pode dizer da garantia de justa repartição dos benefícios por todo o país, da canalização dos recursos destinados a investimentos para atividades realmente produtivas. Tais proposições, bem como as rigorosas medidas de economia preconizadas pelo programa básico, não item de que tratamos, deveriam, aliás, ser ponto pacífico e obrigatório dos programas de todos os dirigentes dos Institutos de Previdência. Para realizá-los, também a esses, teriam sido suficientes algumas demissões.

A OPINIÃO DO LEITOR

Efetivação de funcionários interinos sem concurso

O LEITOR Bonifácio C. Bastos nos enviou longa carta, respondendo a afirmações nesta seção publicadas, de autoria dos leitores Fortunato e Lefevre, dizendo o seguinte:

"Realmente quando um interino assume o exercício de uma função, está ciente da precariedade da sua situação como funcionário. Tem conhecimento também que, em prazo de 2 anos, é obrigado a se inscrever, ex-officio, no primeiro concurso que se realizar. Mas, se decorrer o primeiro concurso, e o interino não tiver sido nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, pois o interino não recebe nenhuma remuneração por ter sido nomeado. Ele recebe apenas o salário de interino, o qual é muito inferior ao de um funcionário efetivo. Além disso, o interino não tem a garantia de ser nomeado, pois depende da vontade do chefe de seção. Portanto, a situação do interino não é de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se ele não for nomeado, ele terá que se inscrever novamente, e assim sucessivamente. Isso não é uma situação de injustiça, mas de uma situação precária, que ele aceita ao assumir a função. Não há, portanto, nenhuma necessidade de efetivar os interinos sem concurso. O sistema atual já é o mais justo possível, pois garante ao interino a oportunidade de se inscrever no primeiro concurso que se realizar. Se

Intensificação da ajuda técnica à A. Latina

Rendimento mais eficaz, porém, não necessariamente mais oneroso — Atitude dos EE. UU. em face do acordo internacional do café — Criação de um Banco Interamericano — Utilização, neste Hemisfério, de créditos mais importantes

WASHINGTON, 21 — (Por Anita de Calers da F. P.) — As recomendações de intensificar a ajuda técnica à América Latina, feitas pelo presidente Eisenhower na sua mensagem ao Congresso, pedindo créditos de 3.500 milhões de dólares, para a ajuda no estrangeiro, foram acolhidas com satisfação nos círculos americanos latinos de Washington.

SIGNIFICADO DE INTENSIFICAÇÃO

Esses créditos, todavia, não representam um aumento sensível dos créditos reservados para os programas

de ajuda à América Latina; "intensificação" significa um rendimento mais eficaz, porém não necessariamente mais oneroso; declaram a respeito peritos economistas latino-americanos.

Esses peritos salientam que os programas de ajuda técnica atuais não prevêm aumento do número de empresas de desenvolvimento econômico.

Fica ainda muito que fazer para executar, nos diferentes países latino-americanos, os planos já previstos.

Por outro lado, ressalta-se que as contribuições do governo dos Estados Unidos, para os programas de ajuda técnica das Nações Unidas e da OEA, ficaram as mesmas, pois são determinadas por fatores tais, como a renda nacional de cada país, o único meio, para os Estados Unidos, de aumentar a ajuda técnica à América Latina, será portanto de

torneamentos diretos, no quadro dos créditos solicitados pelo presidente Eisenhower.

MEDIDAS CONCRETAS
Os países da América Latina não dão todavia, aos programas de ajuda técnica, a mesma importância que os Estados Unidos. O que interessa em primeiro lugar a esses países são medidas mais "concretas", e suscetíveis de proporcionar resultados mais imediatos.

Assim, os círculos Latino-Americanos acompanham com atenção a evolução dos três problemas seguintes:

1) A atitude do Governo dos Estados Unidos a respeito de um acordo internacional do café, preconizado pelos países produtores da América Latina.

2) A medida na qual o Banco Interamericano-Exportação utilizará, na América Latina, os créditos mais importantes de que dispõe.

Segundo certos círculos Latino-Americanos, as cifras citadas recentemente pelo Secretário de Estado Adjunto, Dr. Henry F. Holland, que revelam um aumento considerável dos créditos concedidos à América Latina, não devem ser julgadas como constituindo uma política definitiva, visto que se referem somente a um período de 18 meses.

3) O resultado das conversações que realizaram recentemente em Washington os membros da Comissão de peritos bancários, encarregados de estudar a possibilidade da criação de um banco interamericano.

TROCA DE IDEIAS

Os membros dessa Comissão de novos países e da CEPAL, cuja sede está em Santiago do Chile, são esperados em Washington durante a próxima semana, para uma troca de ideias com os dirigentes do Departamento de Estado.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 52-5421

Aos Bancários:

Relativamente aos entendimentos que vêm sendo levados a efeito entre a Comissão de Parlamentares, integrada pelo senador Gilberto Marinho, deputados Benjamin Farah e F. A. Aguiar e vereadores Geraldo Moreira e Valdemar Viana, e os srs. Banqueiros, esta Diretoria tem a comunicar aos bancários o seguinte:

a) — a Comissão de Parlamentares entrevistou-se ontem, às 11 horas, com a Diretoria do Sindicato de Bancos e, após ouvir os srs. Banqueiros, esteve em conversações com esta Diretoria;

b) — tais conversações giraram em torno de uma possível proposta conciliatória, sem que entretanto ficasse concretizada qualquer tabela;

c) — deverá a Comissão de Parlamentares voltar a entender-se com os srs. Banqueiros, provavelmente na próxima sexta-feira.

A propósito dessas demarches, esta Diretoria alerta a todos os colegas quanto aos boatos que vêm surgindo nos bancos e que visam levar os bancários à perigosa posição de uma passiva expectativa, desviando-os das medidas práticas que objetivam ampliar a consolidação a organização dentro de cada banco, condição fundamental para o próprio êxito dos entendimentos dos srs. Parlamentares e imprescindível para a decisão que formos compelidos a tomar na grande assembleia do dia 25, caso se mantenham intransigentes os srs. Banqueiros.

Cumpramos de público ressaltar o espírito de compreensão e os esforços que vêm sendo desenvolvidos por aqueles ilustres Parlamentares, de cuja atuação é lícito esperarmos surja uma contraproposta capaz de possibilitar uma justa solução às nossas reivindicações.

Não obstante, acentuamos que devemos intensificar nossa unidade e organização, únicas armas capazes de nos levar à vitória de nossa justa causa. Cumpramos, pois, a todos os bancários prepararem-se intensamente, pois a palavra final da classe bancária será dada na Assembleia do próximo dia 25, no Automóvel Clube.

Rio, 21-4-55.

A DIRETORIA

4 VIAGENS SEMANAIS
à EUROPA e
ao ORIENTE MÉDIO
pelos Constellations da



CANDIDATOS CHAMADOS AO H.C.M.



Deverão comparecer
hoje, dia 22, às 11
horas, ao H.C.M. do
Hospital Central da
Marinha, para prova
prática de clínica
médica, os seguintes
candidatos ao
Corpo de Saúde:

Dr. João Simão, Roberto Viana Batista
Dr. Guedes Bonito (suplente).

Inspeção do Diretor de Engenharia
A fim de inspecionar as obras da nova
Escola de Aprendizes Marinheiros que
está em construção em Atafona, em São João
da Barra, seguirá na manhã de hoje para
aquela localidade o almirante Cícero de
Faria Marinho, acompanhado de seu
assessor, comandante Eduardo de Almeida
Magalhães.

Decreitos assinados
O Presidente da República assinou os
seguintes decretos: promovendo, na situação
de reformado, no posto de primeiro
tenente o segundo Porto da Silva Ramos
e no posto de segundo tenente o terceiro
sargento Luiz Soares promovendo "in
motu" no posto de capitão de corveta

capitão Randolfo Marques de Carvalho
Oliveira elevando-o tempo de serviço do
segundo tenente reformado Manoel de
Melo Tavares Filho promovendo ao posto
de primeiro tenente os primeiros sargentos
Fidelis Esperidião Alves e José de
Vasconcelos Duarte e transferindo-os
para a reserva reformando, por invalidez
definitiva, no posto de segundo tenente
os segundos sargentos Hilton Cardoso de
Faria e José Nicolau Filho aposentando
os civis Euclides de Barros e Joaquim
de Barros.

No Gabinete

O ministro Salgado Coelho recebeu
ontem, para despacho, os almirantes José
Baptista e Luciano Alvares de Azevedo.
Movimentação de Navios
O "Mecrin" suspendeu pela manhã a
fim de efetuar exercícios fora da barra
tendo regressado posteriormente, suspen-
do de Paranaguá com destino a Santos
o "Almirante Saldanha" e chegou ao porto
de Fortaleza procedente de Recife o
"Triunfo".

ATOS DO MINISTRO

O ministro Salgado Coelho assinou
ontem os seguintes atos: designando o
capitão, Geraldo Magalhães Heckler
para exercer as funções de ajudante
de ordem do ministro, cumulativamente,
com as que já exerce no Estado Maior
de Arma; promovendo, na situação
de reformado, na graduação de terceiro
sargento os cabos Leonardo de Frel-
tas e Artur de Freltas e o mar-
tinheiro Heitor Marques.

EXCLUSÃO A BEM
DA DISCIPLINA

Foram excluídos do serviço ativo
na Armada, e bem da disciplina, por
mau conduta habitual, os marinheiros
Mário Luchini, Antônio Haischivili e
Reginaldo de Sousa Alves.

ADMISSÃO DE PROFESSORES DE
INGLÊS PARA O COLEGIO NAVAL
Acham-se abertas as inscrições para
a seleção de professores de inglês para
o Colégio Naval, estabelecimento de
ensino secundário da Marinha, situado
em Atafona, Estado do Rio de Janeiro.
As inscrições serão encerradas no dia 30
de corrente, e os nomes dos mestres serão
feitos na Secretaria da Escola Naval.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1406 — Ter-
ças, Quintas e Sábados, das
14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

AMÉRICA BRASILEIRA E
C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas
cíveis e criminais) — Av.
Presidente Vargas, 435 — 6.º
andar, sala 603 — Tel. 52-
0932 ou 23-0932 ou 23-0578.

viagem pela
PANAIR
a BELEM
serviço em CONSTELLATION
3 vezes por semana

COMPANHIA DE MINERAÇÃO E
SIDERURGIA DO GANDARELLA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores ac-
cionistas a se reunirem em Assembleia
Geral Ordinária, no dia 30 de cor-
rente, às 10.00 horas, na sede social
da Empresa à Avenida Marechal
Camargo, 350, 3.º andar, a fim de
deliberarem sobre a seguinte ordem
do dia:

- aprovação do balanço, contas,
relatório da Diretoria e pa-
recer do Conselho Fiscal;
- eleição da Diretoria;
- eleição dos membros do Con-
selho Fiscal e seus Suplentes;
- assunto de interesse social.

Rio de Janeiro, 18 de abril de
1955.
Pela Cia. de Min. e Siderurgia do
Gandarella:
JOAQUIM XAVIER DA SILVEI-
RA — Diretor-Presidente.

SAFI — Soc. Anônima de
Empreendimentos Comerciais
e Industriais

Acham-se à disposição dos srs.
Acionistas, na sede da Sociedade,
na Avenida Rio Branco n.º 81,
s. 1.203, nesta capital, todos os
documentos a que se refere o
art. 99 do Dec-Lei n.º 2.627 de
26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 9 de abril
de 1955.
(a) A. Brenha, Diretor-Gerente.

viagem pela
PANAIR
a RECIFE
serviço diário em
CONSTELLATION

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Urge a revogação da Introdução n.º 108

Um dos primeiros atos a serem revogados pelo novo
Ministro da Fazenda, agora outros que emperram a vida
econômico-financeira do país, terá que ser a Instrução n.
108, do Conselho da SUMOC, que limitou, drasticamente,
os depósitos bancários.

Essa resolução teve como finalidade imediata impedir
o livre desenvolvimento das atividades bancárias nacionais,
amealhando-as e atrofiando-as até um ponto em que a us-
fíxia se tornaria inevitável, porque as condensa à estagnação.

Diz-se que com esse ato foi ditada aos Bancos a
impossibilidade de se expandirem; como qualquer outra
atividade lucrativa. Equivale estipular a uma casa comer-
cial um limite para suas vendas, tolhendo os seus movi-
mentos, limitando os seus lucros, com resultados terríveis
para o seu equilíbrio financeiro, ameaçando, mesmo, sua
sobrevivência. Equivale estabelecer teto de produção a
uma florescente indústria, atrofiando-a e condenando-a à
insolvência.

Ora, dia a dia, os impostos, os salários, as despesas
aumentam sem cessar. Como, pois, limitar-se o movimento
dos Bancos, onde a mercadoria é sempre o dinheiro? Co-
mo aumentar-se para 14% os depósitos obrigatórios, à vi-
sta, no Banco do Brasil, e para 7% dos a prazo fixo ou
de aviso prévio? Tem-se em conta, ainda, que os Bancos
abonam aos depositantes juros sobre o total, e, nos casos
em que os limites fixados são superados, o prejuízo se
torna inevitável.

Certo é que os Bancos, antes do ato sumoquano, se
encontravam em franco desenvolvimento, expandindo as
suas atividades, dinamizando as riquezas nacionais, impu-
sionando as atividades, em toda a parte, ajudando a cons-
truir a grandeza e o futuro do país. Hoje, a situação é bem
diversa. Há uma espécie de marasmo na vida nacional;
pouco se constrói e quase nada se projeta. Por que? Existe
um entorpecimento bancário a liquidar toda a iniciativa
privada.

Urge, portanto, o restabelecimento da Portaria n.º 36,
que fixa a adjudicação de 6% para os depósitos a prazo,
até 6 meses, e 7% para os até 12 meses que, além do mais,
tem a vantagem de disciplinar os depósitos bancários.
Aliás, sobre esse aspecto, estão concordes os banqueiros
do Norte, Centro e Sul do país.

Suspensas as atividades do Banco Financeiro da Produção

BELO HORIZONTE, 21 (Ass-
press) — Relativamente à situa-
ção do Banco Financeiro da
Produção, o sr. Otávio Gomes de
Bulhões, diretor Executivo da Su-
perintendência da Moeda e do
Crédito, distribuiu à imprensa
falada e escrita a seguinte nota:

"O Banco Financeiro da
Produção, solicitado a liquidar
extrajudicialmente, ficam suspensas
suas atividades. A Superintên-
dência da Moeda e do Crédito
providenciou a restituição dos
depósitos nos termos do De-
creto n.º 36.782 de 18 de janei-
ro de 1955."

A situação do Estado é ex-
celente, sendo o caso do Banco Fi-
nanceiro da Produção uma gerên-
cia singular de sua própria ad-
ministração (assinado): sr. Otá-
vio Gomes de Bulhões, Diretor Exe-
cutivo da Superintendência da
Moeda e do Crédito.

Pagamentos no

Banco Financeiro

BELO HORIZONTE, 20 (Ass-
press) — O Banco Financeiro da
Produção passou o dia de hoje
sem efetuar pagamento aos seus
clientes, conforme vinha proce-
dendo até o dia de ontem. Desde
as primeiras horas de hoje, gran-
de número de clientes permaneci-
am na longa fila, aguardando
o início do pagamento, anun-
ciado para as 12 horas.
Entretanto, em virtude da nota
dirigida pela SUMOC ao delega-
do da Ordem Política e Social,
o Banco encerrou suas ativida-
des. Um carro da Polícia transi-
tou com alto-falantes, avisando
à população que o Banco do
Brasil pagará a partir de segun-
da-feira próxima os clientes do
Banco Financeiro da Produção,
solicitando que o povo se man-
tenha calmo e deixe o local.
ALX/LUC

Conversações

econômicas:

Áustria e satélites da URSS

VIENA, 21 (AFP) — Parale-
lamente à atividade diplomática
realizada em torno dos proble-
mas relativos à conclusão de paz,
os círculos políticos vienenses
aguardam a próxima abertura de
conversações econômicas entre a
Áustria e os diferentes países da
União Soviética. Havia sido
evocada em Moscou, por ocasião
das conversações dos estadistas
austriacos e soviéticos, a eventual-
idade do aumento das trocas
comerciais da Áustria com os pa-
íses do leste europeu. Hoje o au-
mento das trocas com esses pa-
íses é geralmente considerado em
Viena como uma solução que de-

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em
residência
TOMOGRAFIA
Diariamente das 9 às 11 e
das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Ale-
gre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTÓRIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3.ª, 5.ª, e sáb. das 17.30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2.ª, 4.ª, e 6.ª das 17 às 19 horas.

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe
de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 mil por mês venha
ao nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nos-
sos preços comidáveis. O maior mostruário do Rio, damos estor-
grat. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n.º 107 - 1.º
andar — Telefone 23-2508.

Verá permitir à Áustria dispor

de novos meios destinados a fa-
cilitar o reembolso à União Sovi-
ética das empresas e bens resti-
tuídos à República Federal Aus-
triaca. Interpretando por outro
lado, como confirmação dessa
tendência, a declaração feita pe-
lante os membros da Liga Eco-
nômica Federal pelo chanceler
Julius Raab, que anunciou: «Por
meio da conclusão de acordos co-
merciais com o Oriente, teremos
novas possibilidades de trabalho
que interessam particularmente
às nossas províncias orientais».

Fabricação de motores

"Diesel" no Brasil

Dentro de um ano e seis meses
uma firma alemã "Mercedes-Benz"
fabricará, com o equipamento que
em maio chegará ao nosso país, o
primeiro motor a óleo Diesel, para
automóvel e caminhão de cinco
toneladas. Desta forma, aquela im-
portante empresa germânica, que
já possui em São Paulo uma fá-
brica de montagem dos seus ve-
ículos, passará a dispor de uma
linha de fabricação dos seus re-
nomados motores de tração.

De acordo com entendimentos
que acabam de ser concluídos
uma firma paulista se incumbirá
de fabricar, para a "Mercedes-Benz"
o bloco do motor. De ou-
tra parte, a siderúrgica que se
encarregará de fornecer os aços fi-
nos para um aquino dos veículos
"Mercedes-Benz" no Brasil.
conseguiu a funcionar, amanhã, em
duro Prelo, em Minas Gerais,
quando do seu forno sairá a pri-
meira corrida de aço.

Inicialmente, a "Mercedes-Benz"
planejava só fabricar motores para
seus veículos, no Brasil, dentro de
três anos. Seu trabalho, nesse sen-
tido, acaba de ser abreviado, com
a providência que vem de tomar
a sua direção, obtendo a transfe-
rência do seu equipamento que
possuía na Alemanha, e que che-
gará aos nossos portos em maio
vinduro.

Empregos dos fios

sintéticos no vestuário

O prestígio do algodão e da
lã parece cada vez mais com-
prometido pelo rápido desenvolvi-
mento, nos últimos anos, do em-
prego dos fios sintéticos no ves-
tuário. Os tecidos de algodão
que, em 1938, contribuíam com
77% do consumo mundial, têm
perdido, seguidamente terreno,
chegando a 1954 com 71%. A
participação dos tecidos de lã,
igualmente, desceu de 12% para
10%. Em compensação, o em-
prego do rayon no vestuário vem
aumentando, ano a ano, ascen-
dendo sua quota no consumo
mundial de 11% para 19%, du-
rante o período considerado.
Calcula-se que, entre 1948 e
1953, o total consumido no mun-
do inteiro das três fibras mais
utilizadas (algodão, lã e rayon)
subiu de 8,5 milhões para 10,4
milhões de toneladas (estimati-
vas preliminares para 1954 re-
levam essa quantidade a 10,7 mi-
lhões). Os países da América
Norte, que representam apenas
7% da produção do globo, con-
sumem 28,5% (3 milhões de ton-
neladas) dos tecidos fabricados
com aquelas matérias-primas, em
contraste com o consumo dos
países da Ásia, da ordem de
26%, para uma população que
corresponde a mais da metade
do total do Oriente e do globo.
Do índice 100, em 1948, o con-
sumo mundial dos tecidos de al-

gônio, lã e rayon, em conjunto,
e evoluiu no índice 121, em 1953.
As variações regionais são, en-
tão, bastante acentuadas. Na
Oceania verificou-se declínio
para o índice 59. Nos países
latino-americanos, o índice
estabilizou-se (índice 101, em
1953); e nos países centro e
sul-americanos houve modesto
crescimento (índice 104). De
acordo com os dados brutos di-
stribuídos pela FAO, que servem
de base a estas observações, os
maiores progressos foram alcan-
çados na região compreendida
na Europa Oriental e URSS
(índice 169), seguida pelos pa-
íses asiáticos (142) e pelos pa-
íses africanos (134).

Intercâmbio Brasil-

União Sul-Africana

O intercâmbio entre a União
Sul-Africana e o Brasil tem sido
adicionalmente favorável ao no-
so país. No período anterior
a 1945, as exportações com
destino à União Sul-Africana
eram compostas, principalmente,
de café, manteiga de cacau e ma-
deiras (pinho e imbuia), represen-
tando o primeiro cêrca de 77%
do total, enquanto a manteiga de
cacau contribuía com cêrca de 6%
as madeiras com 6,7%. Os res-
tantes 10,3% distribuíam-se en-
tre a carne de bovino, cana-de-
açúcar e outros produtos.

No pós-guerra, não obstante
continuar o café a manter a lide-
rança na pauta de exportações,
maior diversificação de produ-
tos de margem a um aumento
dos contingentes de mercadorias
brasileiras, lembra "Conjuntura
Econômica". Realmente em 1948
o equilíbrio do intercâmbio, ou
seja, os 77 milhões de cruzei-
ros, uma taxa de 38% da ex-
portação total, as madeiras (pinho
e imbuia) já eram responsáveis
por 21% e a manteiga de cacau
por apenas 3%.

Nesse período, os
cêrcos de algodão, graças à con-
tinuação das vendas iniciadas du-
rante a guerra, apresentaram um
contingente de 27 milhões de cru-
zeiros, ou seja 11,5% das nossas
exportações para a União. Nota-
se ainda no período em questão
o aparecimento de apreciável
quantidade de arroz, no valor de
mais de 18 milhões de cruzeiros,
mas cuja permanência, nos anos
posteriores, é incerta. A carne
de bovino manteve-se em bo-
ras, com uma média de 6 milhões de
cruzeiros.

Visita ao C.N.E.

Visitou o Conselho Nacional de
Economia o sr. Professor José
Vieira do Nascimento, membro do
Conselho Estadual de Economia
do Estado do Ceará.

Recebido pelo Presidente des-
se órgão, Conselheiro Edgar
Peixoto Leite, o visitante foi
posto em contato com o Depar-
tamento Econômico e com os
serviços, cuja organização e fun-
cionamento observou, assentando
medidas de colaboração estreita
entre os dois Conselhos.

O Conselho de Economia do
Ceará é um órgão de consulta
a estudo, criado por aquele
Conselho, e que, em conjunto,
renomados e pelo Governo esta-
dual.

Exportação cafeeira

No dia 12 do corrente, foram
negociadas com o exterior 39.808
sacas de café, sendo 29.916 em
Santos, 4.258 no Rio, 2.259 em
Vitória, 2.750 em Paranaguá, 150
em Salvador e 375 em Recife.

Na mesma data foram despacha-
das para exportação 56.833
sacas, sendo 31.427 em Santos,
12.248 no Rio, 1.000 em Vitória,
11.773 em Paranaguá, 133 em Sal-
vador e 250 em Recife.

Ainda no mesmo dia os embar-
ques para o exterior atingiram
41.608 sacas, sendo 40.657 em
Santos, 825 em Vitória e 126 no
Recife.

Até a data em referência foram
embarcadas 8.413.180 sacas, sendo
3.172.142 para o exterior e ven-
didas este mês 436.101 sacas e
desde 1.º de julho 9.078.319 sacas,
restando um saldo a embarcar de
472.206 sacas, tomando em conta
a posição de 30 de junho.

OBSERVAÇÃO — Vendas Can-

celadas
Na referida data — 950 sacas
em Santos; 350 em Paranaguá.

viagem pela
PANAIR
a MANAUS
serviço em CONSTELLATION
3 vezes por semana

SAECI — Soc. Anônima de
Empreendimentos Comerciais
e Industriais
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

Ficam os srs. Acionistas con-
vidados a se reunirem em Assen-
bleia Ordinária a realizar na
sede da Sociedade à Av. Ri-
vatto n.º 81, s. 1203, a fim de deli-
berarem sobre:

- relatório da Diretoria, Balanço
e exercício findo e parecer do Con-
selho Fiscal;
- eleição dos membros do Con-
selho Fiscal para o novo exercício;
- eleição de novos membros da
Diretoria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1955.
A. Brenha, Diretor-gerente.

viagem pela
PANAIR
a SALVADOR
serviço diário em
CONSTELLATION

SALVADOR RECIFE NATAL



ligados ao
RIO e
S. PAULO
pelos modernos e velozes aviões

Convair

VARIG

VIAGENS MAIS RÁPIDAS,
MAIS CONFORTÁVEIS,
...E COM A TRADICIONAL
CORTESIA VARIG

3 voos semanais em aviões Convair
no trajeto S. Paulo, Rio, Salvador, Recife, Natal.
Idas: 3.ª-5.ª-sábados. conexões em C-47 para Aracaju,
volts: 4.ª-6.ª-domingos. Penedo, Macaé, e João Pessoa.

3 voos semanais em aviões Curtiss mistos no trajeto Rio, Salvador, Recife.
Idas: 2.ª-4.ª-6.ª. conexões em C-47 para Aracaju,
volts: 3.ª-5.ª-sábados. Escalas em Vitória, às 5.ª e 6.ª

4 voos semanais em aviões Douglas mistos. Serviços de e para o Rio, Vitória,
Salvador, Aracaju, Penedo, Macaé, Recife, João Pessoa, Natal.
Idas: 2.ª-3.ª-5.ª-domingos. Escalas em Belmonte, com idas
volts: 2.ª-4.ª-6.ª-domingos. As 3.ª-5.ª-domingos e volts
às 2.ª-5.ª e 6.ª feiras.

de todos os CONVAIR, o mais veloz

e único que desenvolve a superior velocidade de 483 quilômetros horários

Passagens — Avenida Rio Branco, esq. Santa Luzia — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

JAQUES KLEIN



Casa cheia a noite de ontem à tarde no Municipal, com um público que somente aparece assim nos recitais dos pianistas de categoria internacional. Sensível aos triunfos alcançados aqui e no exterior pelo jovem brasileiro, a platéia aplaudiu-o com entusiasmo, desde os primeiros números do programa, iniciado com o Prelúdio n.º 4, das Bachianas Brasileiras de Villa Lobos.

Seguiram-se o Rondó em Ré maior e o Soneto em Lá menor, de Mozart, obras em que Jaques Klein mostrou maior segurança do que nos seus recitais anteriores, dados no Rio. Execução de alto nível artístico, denotando que o intérprete possui realmente grandes qualidades.

Não se manteve, diga-se de passagem, no mesmo nível na Fantasia op. 17 de Schumann, peça de grandes dificuldades. Faltou-lhe, no conjunto, uma elaboração mais profunda, de maior densidade romântica, sobretudo na parte inicial, embora o pianista brilhasse em algumas passagens virtuosísticas.

O final do programa, dedicado a Cho-

pin, teve o êxito esperado. Interpretação particularmente digna de nota da primeira Balada, na qual Jaques Klein parecia inteiramente à vontade.

Bom concerto o de ontem, com o recitista atuando na mesma altura dos bons intérpretes internacionais de sua geração.

LAIS DE SOUSA BRASIL AMANHÃ, NA E.N.M.

Realiza-se amanhã, sábado, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o recital da pianista Laís de Sousa Brasil, primeiro concerto extraordinário da Série Oficial de 1955. A jovem virtuosa, que obteve recentemente o prêmio de viagem ao estrangeiro, seguirá em breve para a Europa. Do programa constam composições de Cesar Frank, Henrique Oswald, Carlos Annes, Villa Lobos, Debussy e Schumann. Entrada franca.

KAMINAGAI, NA GALERIA DEZON

Continua muito visitada, na "Galeria Dezon", à Praia de Botafogo, a exposição de Kaminagai. Com essa mostra, o artista japonês despede-se de seus amigos e admiradores, pois parte em breve para o Japão. Hoje, às 18 horas, Kaminagai dará uma recepção para um grupo de amigos e artistas.

LAIS DE SOUSA BRASIL, AMANHÃ NA E.N.M.



A pianista Laís de Sousa Brasil, tocando sob as vistas do professor Guilhermo Fontanilla

Viaje, faça mudanças e peça favores



Hoje, 22 — Lua Nova, às 8:20 horas. Pode viajar, fazer mudanças e pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios imobiliários bem sucedidos. Indisposição orgânica e cefaléia, na parte da tarde. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance nas empresas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 30, 37 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias de viagens; indicações nas altitudes. 14, 23 e 24; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 39 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

O dia não é de boas auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Males do estômago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Amor e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 20, 30 e 90 (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Belmiro Valverde — Aniversário hoje o dr. Belmiro Valverde, conhecido cientista brasileiro que há 27 anos mantém pontos de vista vitórias em urologia. É chefe do Serviço de Urologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e, graças a ele, o laboratório daquele setor médico é o maior do Brasil. Historiador de mérito, publicou há alguns anos "Aspectos da Vida no Brasil", em que faz a revisão crítica da nossa história.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Engenheiro Roberto Paulino Soares de Sousa; Alberto de Miranda e Silva; José Mário da Silva Régio Júnior; capitão Hugo Pontes; José Carlos da Rocha; Ciro Cavalcanti Pereira; dr. Sales; Gato Araújo; dr. Newton Motz; Odilon Correia de Albuquerque; Luis Tenório de Oliveira; Eduardo Jorge de Sousa; Eraldo Monteiro de Castro; Antônio Liberato Barroso Libório; Galdino José da Silva; Nelson Firmo; Argel Hall Machado; Evandro Portela; Orlando Barros; Armando Meneses; engenheiro Evandro Ribeiro; Fausto Soares Moreira da Silva; Agostinho Ferreira Braga; Edgar Silvino Varela; engenheiro Alberto Sá; Gil Batista; Clay Jorge da Silva; Mário Batista de Magalhães; Sebastião Caldas; Umberto Rodrigues da Silva; Mário Wilson Fernandes.

SENHORAS: Vanda Maria Paraiso Cavalcanti; Edite Silva; Veríssimo; Aurora Costa; Ormeizinda Gross; sra. Elza Moreira Bastos, mãe do advogado e jornalista José Moreira Bastos; e sra. Zoraida Medeiros Freire.

NASCIMENTOS Ana, filha do casal Vicente Braga de Faria, Alcides, filho do casal dr. Alcides Munhoz Neto (Curitiba).

CASAMENTOS Amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da La Salette, em Catumbi, da senhorinha Maria de Lourdes Fontes, com o sr. Sebastião Vêncio da Silva.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

De morte. Da gente duvidar tenha sido o senhor Ghironi o autor. Ele que é um sujeito inteligente toda vida. Além de boa praça e excelente escriba.

Notícias

Terceira seqüela de Dom Camilo

PEPPONE e D. Camilo — Gil no Cervi e Fernando respectivamente — voltam numa terceira série de episódios, desta vez com as suas cordiais desinteligências dirigidas pelo prolífico Carmine Gallone, que substitui Julien Duvivier, o diretor dos dois anteriores.

A história foi também, como as outras, escrita por Giovanni Guareschi, o criador dos dois bem sucedidos arquetipos. O escritor, presentemente cumprindo pena por causa de um processo contra ele movido pelo falecido Alcide De Gasperi, só autorizará o início da produção após a sua libertação.

O filme é a narrativa de como Peppone, acumulando os cargos de prefeito do seu pequeno burgo, pôde, com a convivência de D. Camilo, ser candidato a deputado sem desincompatibilizar-se. Artimanhas do páreco, para se ver livre do inimigo religioso na paróquia.

Lottuada, com minúcias, prepara "Goya"

ALBERTO Lottuada, o diretor de "O Capote", esteve no Museu do Prado, em Madrid, acompanhando da equipe, que realizará, com ele, a biografia de Goya, o arquiteto Filippo, o figurinista Maurizio Serra, o decorador Gino Brosio, o diretor de fotografia Piero Zuffi e o "scripter" Giorgio Prosperi. Antes, o diretor, considerando um dos dez maiores expoentes do moderno cinema italiano, esteve em Nova York visitando os diversos laboratórios que operam com processos coloridos e fazendo testes com diversos atores de Hollywood, para escolher aquele que deverá protagonizar Don Francisco José Goya. O protagonista ainda não foi escolhido.

A representação italiana em Cannes

ESTÁ pronto o copião do filme "La vedova" (A viúva) que o diretor Lewis Milestone, russo de nascimento mas nacionalidade norte-americana e um dos mais credenciados de Hollywood, realizou para a produtora italiana Venturini. O filme foi tirado do romance "The widow", da escritora Susan York, e cenarizado por Corrado Sofia e Louis Stevens. A autora do romance anunciou sua próxima ida à Itália para a estréia da película, que coincidirá com o lançamento da versão italiana do romance. É esse o primeiro filme que Milestone realizou na Itália e foi interpretado, nos principais papéis, por Patricia Roc, Annamaria Ferrero e Massimo Serato. O "score" musical ficou a cargo do compositor italiano Mario Nascimbene. (UIF)



Milestone: pronto o seu filme italiano

COLHENDO a sugestão que lhe foi feita pelos membros da comissão de auto-censura da ANICA, o sub-secretário à Presidência do Conselho de Ministros da Itália aprovou a seleção oficial dos filmes italianos que deverão participar no próximo Festival Cinematográfico de Cannes. A seleção ficou assim constituída: Filmes de longa metragem: "Continente perdido", em Ferreri; "L'isola di fuoco", direção de V. De Seta; "La processionaria del pino", direção de E. Trovati; e "Piazza d'Italia", direção de V. Gallo. (UIF)

SILVANA E O PRÍNCIPE



Silvana Pampanini (a que muitas pessoas acrescentam o aposto que na Grécia Antiga se dava a Babilônia, a boa), é cumprimentada em Tóquio pelo príncipe herdeiro Akihito, por ocasião da abertura do Festival de Cinema Italiano de Tóquio. O acontecimento teve lugar no Teatro Takarazuka. — (Foto INP-DG)

NO ROTEIRO DO FESTIVAL: 2.º DIA



A ÚLTIMA VEZ QUE EU VI PARIS — É uma história de fim de guerra. Passa-se na capital francesa, a partir do dia da libertação. Um escritor americano (Van Jones) se enamora de uma jovem rica (Donna Reed) e, em seguida, troca o namoro inicial por uma paixão violenta por sua irmã (Elizabeth Taylor). Entre abnegações edificantes e inibições literárias, a história mostra a densidade, fortemente melódica. Um bom diretor como a equipe: Richard Brooks

«Nossa Cidade», revelando um excelente diretor como João de Bethencourt e um punhado de bons atores como Miriam Roth, Rubens Teixeira e Mário de Almeida. Apresentadas: «O Baile dos Ladrões», de Anouilh, que está sendo dirigido por Geraldo Quirino e «Sara e Tobias», de Claudel, que tem direção de Martins Gonçalves. Última última será apresentada no palco do Patronato da Gávea e ao ar livre, com projeções cinematográficas.

AS POLTRONAS DO TABLAO — também continua a campanha do Tablaio para a aquisição de poltronas para os espectadores designados. Cada direito a cada adquirente de ter no Tablaio uma poltrona permanente para todas as estréias do grupo. Portanto aqueles que se interessam pelo bom teatro deverão quanto antes adquirir uma poltrona do Tablaio e dessa maneira estarão também concorrendo para o desenvolvimento de um grupo digno de apoio. Os interessados deverão telefonar para 27-1417.

HOJE EM «AVANT-PREMIERE», SOB DIREÇÃO DE LEO JUSI, «VESTIDO DE NOIVA» — O Teatro Sulcista de Nelson Rodrigues inaugura, hoje, suas atividades com a apresentação de «Vestido de Noiva», no teatro Dilecta, às 21 horas. O espetáculo que tem direção de um novo, Léo Jusi, e cenários de Santa Rosa, será apresentado todas as noites às 21 horas, em vespertais às quintas, sábados e domingos, às 18 horas, e ainda em duas sessões noturnas aos sábados, às 20 e 22 horas. No elenco: Henriette Morineau (por especial concessão de Luís Iglesias), Dulcinea Rodrigues, Beatriz Veiga, Paulo Goulart, Suzana Rodrigues, Cirne de

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOMENAGEM A BERTA SINGERMAN — a famosa declamadora que ora nos visita e que acaba de apresentar três recitais no Municipal, com grande sucesso, vai ser homenageada amanhã pelos Artistas Unidos, com a convidada de honra para a recita inaugural dos «diálogos das Carmelitas», no Teatro Copacabana.

ENSAIOS NO TABLAO — o grupo teatral de amadores do Patronato da Gávea, fundado e dirigido por Maria Clara Machado, e que tanto sucesso alcançou em 54 com a apresentação de

Presença de Berta



Não, não foi só por dever de ofício que fui ao Municipal, numa tarde destas, para um encontro com Berta Singerman, ou melhor, para um encontro com a Poesia, pois é como as "diseuses" costumam ser chamadas. Não sou de andar procurando poesia, que poesia é coisa que a gente não deve procurar e quanto ao poema prefiro-o no papel, tal e qual como o poeta o gravou. Depois a crônica dos entendidos sempre me afastam das "diseuses" — "seres que têm nas mãos vibrações aladas e que andam por meio mundo a polvilhar as platéias de pétalas de poeira" e etc. Confesso, foi antes medo de morrer, sem que visse a mais famosa declamadora, que me levou ao Municipal. Fui ver Berta como iria ver Garbo, Cuckoo ou qualquer outro "monstre sacré" em cruzeiro pelo mundo.

Berta apareceu-nos de branco e de seus ombros caíam dois mantos, um azul e outro sulferino, mantos que as declamadoras usam para as marcações plásticas ou talvez em obediência a determinada liturgia. Ninguém poderá afirmar ao certo, tudo é muito sagrado no mundo das declamadoras. E não tenhamos dúvida, diante delas é como se estivessemos num templo e o que vamos assistir é um

Piche-amigo ANGELA Maria convidou as Peter Sisters para um piche-amigo em sua residência, com Milton e tudo. E durante quinze usques de pulso, Frank Laine levou uma sova em inglês-português, Sinatra recebeu 17 rasteiras e Rosemary Clooney levou até camisa de jogador de futebol depois de um «piche» violentíssimo. Em compensação, Sarah Vaughan pontificou liricamente, Louis Armstrong deu quantas cartadas de baralho negro que é, bem assim outras figuras cantantes cem por cento da cor. Foi, sem dúvida, o melhor piche-amigo do ano.

A moça de óculos A MOÇA de óculos está na redação. Deve estar à procura do Super.

Esquelética ESTÁ nota está sendo feita com alguns esqueletos da minha memória. Portanto, desculpem as possíveis falhas. E o seguinte: o seu nome principia na palma da minha mão e não é a Maria do Ari Barroso. Não

é. Sei que é loura. Que é secretária de conhecido maestro colombiano. E que faz gelinho sempre que pode. Será, meu Deus, que estou com a Marlene outra vez entre os dedos que datilografam apressados dentro do ferido que agoniza? Desconfio.

Pena BEM que o Luis Quirino me convidou. Mas não consegui beber o usque que a Tupe patrocinou na quarta-feira última. E foi pena. Primeiro porque um convite de tal natureza agrada milhões. Segundo porque gostaria sinceramente de bater um papo com aquela turma cem por cento legal das associadas.

Viva! UM jornal mineiro diz que eu sou um grande sujeito, além de excelente compositor. Palmas, portanto, para o grande jornal mineiro!

Radiolândia: dois vivos TEVE o trabalho de destacar um repórter e um fotógrafo que poderiam tratar de matéria mais interessante e ordenou:



— Compareçam à Mayrink e façam um brilhante trabalho com o Galeno. Quero coisa caprichada. Com 30 fotografias e muitos adjetivos no texto. O rapaz é da nossa simpatia e merece até a capa.

De perto HA uma saia muito justa cantando na Rádio Nacional. Que justeza, senhores! Que justeza! Vou ver a saia de perto.

Aplausos PAULO Porto é uma das boas coisas masculinas da TV. Tupi. Correto em tudo. Caprichoso que só vendo. Uma beleza de ator. Que merece todos os aplausos.

De perto HA uma saia muito justa cantando na Rádio Nacional. Que justeza, senhores! Que justeza! Vou ver a saia de perto.

Propaganda e RELACIONAMENTOS PÚBLICOS

AINDA NÃO HÁ CONCORRÊNCIA ENTRE O RÁDIO E A TELEVISÃO

Contudo, o Rádio, melhorando as suas programações, já está prevendo o futuro

A hora da concorrência na disputa de audiência e de anunciantes entre o rádio e a televisão ainda não sou. Por enquanto estão vivendo amigavelmente. Contudo a concorrência virá quando não o podemos prever. Dependerá sobretudo que aparelhos de televisão possam ser importados facilmente, ou, então, o que é mais remoto ainda, possam ser fabricados no Brasil e vendidos a preços acessíveis, deixando de constituir divertimento quase que exclusivo das classes de elevado poder aquisitivo. Quando chegarmos a este ponto, o que será excelente para os telespectadores e ouvintes, tanto o rádio como a televisão darão um verdadeiro salto no seu padrão qualitativo, pois, assim, terão que disputar no duro as preferências do público e dos anunciantes. Ora a concorrência será fortíssima, irá custar muito caro aos veículos, pois, dia a dia o anunciante de rádio e principalmente o de televisão está ficando cada vez mais exigente. O que nos leva a prever que possivelmente sobreviverão somente os melhores.

Estas conclusões vieram a propósito de algumas observações que vimos fazendo sobre audiência de rádio e de televisão, baseadas na pesquisa realizada pelo IBOPE e por departamentos de média de algumas empresas de publicidade, de grandes anunciantes diretamente interessados em aproveitarem ao máximo a eficiência destes dois veículos de massa, e na reação que já começou entre algumas estações de rádio no sentido de apresentarem melhores programas e de promoverem através da imprensa, por meio de anúncios, reportagens, etc.

Agora vamos a alguns fatos. Há no Rio de Janeiro cerca de 70.000 aparelhos de televisão e um pouco mais de meio milhão de receptores de rádio. São Paulo, apesar por pouco do Rio de Janeiro. Cem por cento dos possuidores de aparelhos de televisão também têm o seu rádio receptor; há um declínio na audiência de rádio de cerca de 30%

e as vezes mais entre os possuidores de televisão. Por sua vez nota-se no setor rádio o começo de uma certa reação, pois, independentemente da televisão, o número de receptores designados no Rio de Janeiro vinha crescendo dia a dia. Algumas estações começaram a melhorar consideravelmente as suas programações e entraram firme na promoção. É o caso da Mayrink Veiga e da Tupi que estão disputando acirradamente o 2º lugar na classificação de índices de audiência, da Rádio Mundial com as suas novas programações e da Tamoio com as suas transmissões esportivas. A Nacional, não obstante as modificações ocorridas na sua direção continua absoluta na preferência do público, mantendo o seu primeiro lugar, o que possivelmente se deve não só a sua tradição como também aos seus programas que continuam excelentes. Daí o concluímos que no momento a concorrência é apenas entre as estações de rádio e não com a televisão. Não obstante observa-se que o rádio quando apresenta um programa de grande classe ou de interesse público efusos a audiência de televisão. É o caso das reportagens políticas da Rádio Globo, do Reportar Esão e de um pouco mais. Há, contudo, um programa de televisão que dificilmente será superado pelo rádio, e que justamente apresenta os maiores índices de audiência, é o das transmissões esportivas, partidas e comentários patrocinadas pela Gillette, R. C. A. Victor e Atlantic. Estes aliás são os programas de vídeo que apresentam maiores índices de audiência; 60 a 65%, índices que podem ser classificados de excepcionais, se considerarmos que qualquer programa que apresente índice de 35% é considerado bom.

Dai concluímos que, no futuro, não haverá preferência absoluta pelo rádio ou pela televisão. A Nacional, não obstante a preferência absoluta pelo veículo que melhores programas apresentarem, seja qual for o gênero. E no final ouvintes e telespectadores serão os maiores beneficiários.

Polícia dos Policiais

O CAMINHÃO CAPOTOU CHEIO DE VERDURAS

Quando saiu da Rua Machado Coelho para entrar na Avenida Presidente Vargas, o caminhão chapa 6-55-29, carregado de verduras e legumes, colidiu violentamente com o auto n.º 5.57.94, capotando em seguida.

Os motoristas fugiram e apesar da violência do choque apenas se verificaram danos materiais em ambos os veículos. Depois de feita a perícia do local, os veículos foram transportados para o Serviço de Trânsito.

A polícia inglesa procura um assassino em 40 bairros

LONDRES, 21 (AFP) — A comissão internacional de polícia criminal dirigiu um pedido à Scotland Yard, e à polícia dos países britânicos, convidando-os a procurar um cidadão inglês suspeito de haver assassinado em Hamburgo uma jovem alemã. As impressões digitais de uma das mãos foram comunicadas às polícias de todos os portos da Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte. O inquérito deverá ser feito a bordo de 40 navios.

O TREINADOR LEVOU UMA PATADA E MORREU AFOGADO

DUBLIN, 21 (AFP) — O treinador Tim O'Sullivan morreu ontem à tarde, quando montava um de seus cavalos na praia de Port Marnock, distante 15 quilômetros ao norte de Dublin. Tim O'Sullivan foi projetado ao mar com uma patada, e aturdido pela queda morreu afogado, embora a pequena profundidade da água.

Atropelado por auto não identificado morreu no M. Couto

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado com fratura do crânio, o operário Eudônio Araújo Magalhães (solteiro, 42 anos, residente na Rua Alvaro Ramos, 474). Eudônio fora atropelado, há dias, próximo à sua residência, por um auto não identificado.

Conclusões da 12.ª página

Regulamentação... como a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos, citados pelo ex-ministro da Justiça, Temo de cuidar de uma legislação consistente com os objetivos nacionais, atendendo a diferenças fundamentais de organização, cultura, e mentalidade, existentes entre países e o brasileiro. A impressão dessas características na lei que se elabora (e todos reconhecem a necessidade) será muito facilitada se admitirmos o público e o comércio como colaboradores da Comissão.

Protesto contra...

O TELEGRAMA — E' o seguinte o texto do telegrama recebido no sr. Jânio Quadros: "União Metropolitana dos Servidores Públicos do Distrito Federal, surpreendida gesto vossência transferindo cargo presidente UMSF São Paulo, Renê Arruda, interior do Estado, dirige-se vossência nome milhares servidores federais para manifestar profunda estranheza e solicitar revogação ao transferênciam. Empenho União Metropolitana permanência Capital do Estado, onega Renê Arruda é inspirado nos relevantes serviços esse colega vem prestando funcionalismo como dirigente UMSF São Paulo. Imensa coletividade servidores federais, nome dos quais Fala União Metropolitana, espera ser atendida em suas reivindicações. Respeitosas saudações. (s) José Castor Maranhão — presidente UMSF-DF".

Faltou à reunião...

fixação do número de ônibus para cada linha deve manter e lucro das

Atuários

contra, atualmente, em andamento no Congresso Nacional o que, se aprovado, virá satisfazer velhas aspirações da classe.

PREPARO LENTO

«Este projeto — continuaram — teve um trabalho de esclarecimento por demais lento e penoso, que atingiu, mesmo, tanto, polêmicas. Uma geração jovem e idealista de técnicos, tais como os professores Ibero Gilson, Umberto Montanari, Newton Duarte de Almeida, Augusto Pedro Pereira, Valdemar André e Vitor Braga, teve a iniciativa de abrir novos rumos à política no Brasil, elevando-se ao patamar universitário, por meio de discussões travadas no magistério, no jornalismo, imprensa e no poder público».

Benefícios

Discrepâncias sobre os benefícios a serem atingidos com a aprovação do projeto, observaram-se aqueles profissionais que já se tornaram indispensáveis prestador e aperfeiçoar o ensino universitário das ciências atuárias, bem como integrar definitivamente na classe os estudantes autodidatas que iniciaram a obra do seguro social do país. No entanto, a razão mais

Depois de 14 horas soterrado morreu ontem

João Luís Melo Moraes, o único sobrevivente da família que na segunda-feira última, ficou soterrado sob os escombros de sua residência, quando esta desabou em consequência do temporal daquela madrugada, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto. José Luís Melo Moraes (42 anos, viúvo), que residia com sua família na Rua Mundo Novo, 368, ficou soterrado durante 14 horas, quando os escombros conseguiram retirá-lo, mas em estado grave. Ontem pela manhã seu estado piorou e os médicos não conseguiram retirá-lo das mãos. Ele morreu às 14 horas e 30 minutos da tarde. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Baleado no "Morro de São Carlos"

Darci Soares (21 anos, solteiro, feirante, Rua São José, 311) foi baleado por desconhecido quando se encontrava no Morro de São Carlos, no lugar denominado "Cidade Mineira". Contou ao ser medicado no HPS, onde ficou internado com ferimentos penetrantes nas pernas, que estava ali normalmente quando um elemento que jamais viu em sua vida, abordou-o e sem dizer palavra, atirou 4 vezes. Dois dos tiros se perderam e os outros o atingiram nas pernas. A polícia foi identificada da ocorrência, e entrou em diligências para esclarecê-la devidamente.

Fugiu do Rio e foi preso no Rio Grande

Foi preso no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o golador Luciano Fontenele, que estava sendo procurado pela polícia carioca desde sua fuga, quando era acusado de roubo.

Atropelado por auto desconhecido

Um auto não identificado, próximo à Estação de Ricardo de Albuquerque, na Estrada Tasso Fragoso, atropelou o jovem Ricardo de Albuquerque, de 24 anos, morador na Rua Aupoi, sem número, causando-lhe fratura da coxa direita. Em estado de choque foi a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Identificado o professor que brutalizou as alunas

O padrinho prendeu o afilhado e depois se arrependeu

Meu padrinho, o senhor me prendeu? — Este momento foi o que Francisco Azeite (43 anos, casado, comerciante, Rua Dom Manuel, 62) que prendeu o motorista da polícia, quando o auto chapa 5-95-25 dirigido pelo motorista Roberto Lavarello (Rua Quarta e Oito, n.º 3 em Niterói) trouxe a polícia para o Morro de São Carlos, no lugar denominado "Cidade Mineira".

Fugiu do Rio e foi preso no Rio Grande

Foi preso no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o golador Luciano Fontenele, que estava sendo procurado pela polícia carioca desde sua fuga, quando era acusado de roubo.

Atropelado por auto desconhecido

Um auto não identificado, próximo à Estação de Ricardo de Albuquerque, na Estrada Tasso Fragoso, atropelou o jovem Ricardo de Albuquerque, de 24 anos, morador na Rua Aupoi, sem número, causando-lhe fratura da coxa direita. Em estado de choque foi a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Conclusões da 1.ª página

Regulamentação... como a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos, citados pelo ex-ministro da Justiça, Temo de cuidar de uma legislação consistente com os objetivos nacionais, atendendo a diferenças fundamentais de organização, cultura, e mentalidade, existentes entre países e o brasileiro. A impressão dessas características na lei que se elabora (e todos reconhecem a necessidade) será muito facilitada se admitirmos o público e o comércio como colaboradores da Comissão.

Protesto contra...

O TELEGRAMA — E' o seguinte o texto do telegrama recebido no sr. Jânio Quadros: "União Metropolitana dos Servidores Públicos do Distrito Federal, surpreendida gesto vossência transferindo cargo presidente UMSF São Paulo, Renê Arruda, interior do Estado, dirige-se vossência nome milhares servidores federais para manifestar profunda estranheza e solicitar revogação ao transferênciam. Empenho União Metropolitana permanência Capital do Estado, onega Renê Arruda é inspirado nos relevantes serviços esse colega vem prestando funcionalismo como dirigente UMSF São Paulo. Imensa coletividade servidores federais, nome dos quais Fala União Metropolitana, espera ser atendida em suas reivindicações. Respeitosas saudações. (s) José Castor Maranhão — presidente UMSF-DF".

Faltou à reunião...

fixação do número de ônibus para cada linha deve manter e lucro das

Atuários

contra, atualmente, em andamento no Congresso Nacional o que, se aprovado, virá satisfazer velhas aspirações da classe.

PREPARO LENTO

«Este projeto — continuaram — teve um trabalho de esclarecimento por demais lento e penoso, que atingiu, mesmo, tanto, polêmicas. Uma geração jovem e idealista de técnicos, tais como os professores Ibero Gilson, Umberto Montanari, Newton Duarte de Almeida, Augusto Pedro Pereira, Valdemar André e Vitor Braga, teve a iniciativa de abrir novos rumos à política no Brasil, elevando-se ao patamar universitário, por meio de discussões travadas no magistério, no jornalismo, imprensa e no poder público».

Benefícios

Discrepâncias sobre os benefícios a serem atingidos com a aprovação do projeto, observaram-se aqueles profissionais que já se tornaram indispensáveis prestador e aperfeiçoar o ensino universitário das ciências atuárias, bem como integrar definitivamente na classe os estudantes autodidatas que iniciaram a obra do seguro social do país. No entanto, a razão mais

Depois de 14 horas soterrado morreu ontem

João Luís Melo Moraes, o único sobrevivente da família que na segunda-feira última, ficou soterrado sob os escombros de sua residência, quando esta desabou em consequência do temporal daquela madrugada, faleceu ontem no Hospital Miguel Couto. José Luís Melo Moraes (42 anos, viúvo), que residia com sua família na Rua Mundo Novo, 368, ficou soterrado durante 14 horas, quando os escombros conseguiram retirá-lo, mas em estado grave. Ontem pela manhã seu estado piorou e os médicos não conseguiram retirá-lo das mãos. Ele morreu às 14 horas e 30 minutos da tarde. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Queriam ser estrelas de cinema — A história da tentativa de suicídio das duas jovens — Vai depor hoje no 5.º D. P. o acusado — O pai de Almerinda declara que a polícia é quem pode falar — Investigação cuidadosa — Prêso por várias horas o professor de Arte Dramática — Vânia continua internada

O professor de matemática Gastão Nogueira é o acusado de ter brutalizado as duas quarantistas do Ginásio Clóvis Monteiro (Vânia de Sousa e Almerinda Schiari) que por este motivo tentaram o suicídio, mais tarde, no cinema Palácio.

Apesar de negar qualquer participação no caso, o professor acusado esteve detido por várias horas no 5.º D. P. e, hoje, às 12 horas, foi solto.

A HISTÓRIA DAS MENINAS

Levadas pelo desejo de alcançarem as telas cinematográficas, as duas meninas Vânia e Almerinda, começaram a estudar com o professor Gastão Nogueira, arte dramática. Querido pelas famílias das jovens, o professor era tido como pai e como conselheiro, segundo declarações da mãe de Vânia, no Hospital do Pronto Socorro, recebida em seu apartamento.

GAZETA PARA PASSEAR

Segundo apuramos, as duas jovens, no dia anterior à tentativa de suicídio, faltaram às aulas para passear na Ilha do Governador, o que leva a crer que não teriam ido para aquele lugar e sim para o apartamento do professor. O sr. Gastão Nogueira, engenheiro e jovem Carlos Dantas.

OUVIU ALMERINDA

O comissário Amado, ouviu ontem Almerinda em sua residência (Anita contatou a mãe) e com ela conversou sobre as declarações anteriores, mas que até agora não foram totalmente reveladas.

NO COLEGIO

Hoje, pela manhã, o comissário foi ouvir a diretora do Colégio Clóvis Monteiro, onde estudam as duas moças.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Oswaldo dos Santos Dias (17 anos, solteiro, pescador, Rua Coronel Cordeiro, 135 em Bangu) foi colido por um auto não identificado na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Onze de Junho.

COMISSÃO DE ENVIOLVIMENTO

O comissário Agnaldo Amado, do 5.º D. P., encarregado de esclarecer a tentativa de suicídio das duas co-

VISITA INESPERADA



Na noite de anteontem, um carro estacionou bruscamente à porta da Central de Polícia de São Paulo, dele desceu um homem que, sem acompanhantes, imediatamente entrou na delegacia. Quando os policiais a ele se dirigiram, apas tiveram tempo de colocá-lo em posição de continência: tratava-se apenas do governador Jânio Quadros que, em pessoa, resolveu uma visita de surpresa às dependências policiais. Depois de passar uma descompostura no delegacia, por discutir razões com um grupo de detidos (estudantes de Direito), o governador fez comitiva vitoriosa nos imundos xadrezes, resumindo sua impressão na frase: "Está tudo muito ruim". O governador deliberou imediatas providências. — (São Paulo, especial para o DC)

Instruções para a temporada de caça; impedimentos

Não podem ser capturados ou abatidos, em todo o território nacional, mamíferos, aves e réptis, assim como é proibida a caça de animais úteis à lavoura (coruja branca que destrói morcegos hematofagos, transmissores da raiva). Essas disposições foram tomadas em Portaria baixada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, que proíbem também o uso de visgos, atraídeiras, fundas, bodequês, veneno, incêndio ou armadilhas que sacrifiquem animais, bem como armas de repetição à bala de calibre superior a 22, exceto quando se tratar de grande carga de tiro, em distância superior a 3 quilômetros das vias de comunicação.

OUTRAS PROIBIÇÕES

E' proibida, ainda, a caça, em qualquer período, no Amazonas e nos Territórios do Acre e do Guaporé, da tartaruga verdadeira, do tatuado, da lontra e ariranha, e no Pará, de lontra, ariranha, mussun, porcos do mato e veados (em alguns municípios), como a tartaruga verdadeira, o tracajá, em Oriximiná, Juriti, Tucuruí. No Rio Grande do Norte é vedada a caça de veados e porcos do mato, enquanto em Pernambuco há proibição total da caça, excetuando a de animais domésticos, a mesma no Estado do Rio, também, é total a proibição nas florestas protetoras do Tinguá, Xerém, Rio Douro e Petropolis.

Epocas fixadas para caça e pesca

O período de permissão da caça de animais silvestres, no país, é de 1.º de maio a 31 de agosto, salvo a caça de pássaros e aves ornamentais ou de pequeno porte que se pode ser feita de 1.º de maio a 15 de agosto. O período de permissão para despolpa de emas está compreendido entre 1 de junho e 30 de setembro. A portaria estabelece outras normas e a proibição do comércio de produtos de arribação (avocetos e caracais) vivas ou mortas.

"Educar é semear, renovar, vivificar"

CURSO DE LETRAS CLASSICAS — 1. Adelys Marinho de Azevedo Costa, 2. Helys Moreira da Silva, 3. Eny Duarte Magalhães, 4. Joaquina de Oliveira Pinto, 5. Maria José de Almeida, 6. Maria José de Almeida, 7. Olga Restum, 8. Roque Serrão de Araújo, 9. Rosalinda de Araújo e Silva.

CURSO DE LETRAS NEOLATINAS

1. Astrid Cordeiro de Melo, 2. Maria de Araújo Soares, 3. Maria José de Almeida, 4. Maria José de Almeida, 5. Maria José de Almeida, 6. Maria José de Almeida, 7. Maria José de Almeida, 8. Maria José de Almeida, 9. Maria José de Almeida, 10. Maria José de Almeida, 11. Maria José de Almeida, 12. Maria José de Almeida, 13. Maria José de Almeida, 14. Maria José de Almeida, 15. Maria José de Almeida, 16. Maria José de Almeida, 17. Maria José de Almeida, 18. Maria José de Almeida, 19. Maria José de Almeida, 20. Maria José de Almeida, 21. Maria José de Almeida, 22. Maria José de Almeida, 23. Maria José de Almeida, 24. Maria José de Almeida, 25. Maria José de Almeida, 26. Maria José de Almeida, 27. Maria José de Almeida, 28. Maria José de Almeida, 29. Maria José de Almeida, 30. Maria José de Almeida, 31. Maria José de Almeida, 32. Maria José de Almeida, 33. Maria José de Almeida, 34. Maria José de Almeida, 35. Maria José de Almeida, 36. Maria José de Almeida, 37. Maria José de Almeida, 38. Maria José de Almeida, 39. Maria José de Almeida, 40. Maria José de Almeida, 41. Maria José de Almeida, 42. Maria José de Almeida, 43. Maria José de Almeida, 44. Maria José de Almeida, 45. Maria José de Almeida, 46. Maria José de Almeida, 47. Maria José de Almeida, 48. Maria José de Almeida, 49. Maria José de Almeida, 50. Maria José de Almeida, 51. Maria José de Almeida, 52. Maria José de Almeida, 53. Maria José de Almeida, 54. Maria José de Almeida, 55. Maria José de Almeida, 56. Maria José de Almeida, 57. Maria José de Almeida, 58. Maria José de Almeida, 59. Maria José de Almeida, 60. Maria José de Almeida, 61. Maria José de Almeida, 62. Maria José de Almeida, 63. Maria José de Almeida, 64. Maria José de Almeida, 65. Maria José de Almeida, 66. Maria José de Almeida, 67. Maria José de Almeida, 68. Maria José de Almeida, 69. Maria José de Almeida, 70. Maria José de Almeida, 71. Maria José de Almeida, 72. Maria José de Almeida, 73. Maria José de Almeida, 74. Maria José de Almeida, 75. Maria José de Almeida, 76. Maria José de Almeida, 77. Maria José de Almeida, 78. Maria José de Almeida, 79. Maria José de Almeida, 80. Maria José de Almeida, 81. Maria José de Almeida, 82. Maria José de Almeida, 83. Maria José de Almeida, 84. Maria José de Almeida, 85. Maria José de Almeida, 86. Maria José de Almeida, 87. Maria José de Almeida, 88. Maria José de Almeida, 89. Maria José de Almeida, 90. Maria José de Almeida, 91. Maria José de Almeida, 92. Maria José de Almeida, 93. Maria José de Almeida, 94. Maria José de Almeida, 95. Maria José de Almeida, 96. Maria José de Almeida, 97. Maria José de Almeida, 98. Maria José de Almeida, 99. Maria José de Almeida, 100. Maria José de Almeida, 101. Maria José de Almeida, 102. Maria José de Almeida, 103. Maria José de Almeida, 104. Maria José de Almeida, 105. Maria José de Almeida, 106. Maria José de Almeida, 107. Maria José de Almeida, 108. Maria José de Almeida, 109. Maria José de Almeida, 110. Maria José de Almeida, 111. Maria José de Almeida, 112. Maria José de Almeida, 113. Maria José de Almeida, 114. Maria José de Almeida, 115. Maria José de Almeida, 116. Maria José de Almeida, 117. Maria José de Almeida, 118. Maria José de Almeida, 119. Maria José de Almeida, 120. Maria José de Almeida, 121. Maria José de Almeida, 122. Maria José de Almeida, 123. Maria José de Almeida, 124. Maria José de Almeida, 125. Maria José de Almeida, 126. Maria José de Almeida, 127. Maria José de Almeida, 128. Maria José de Almeida, 129. Maria José de Almeida, 130. Maria José de Almeida, 131. Maria José de Almeida, 132. Maria José de Almeida, 133. Maria José de Almeida, 134. Maria José de Almeida, 135. Maria José de Almeida, 136. Maria José de Almeida, 137. Maria José de Almeida, 138. Maria José de Almeida, 139. Maria José de Almeida, 140. Maria José de Almeida, 141. Maria José de Almeida, 142. Maria José de Almeida, 143. Maria José de Almeida, 144. Maria José de Almeida, 145. Maria José de Almeida, 146. Maria José de Almeida, 147. Maria José de Almeida, 148. Maria José de Almeida, 149. Maria José de Almeida, 150. Maria José de Almeida, 151. Maria José de Almeida, 152. Maria José de Almeida, 153. Maria José de Almeida, 154. Maria José de Almeida, 155. Maria José de Almeida, 156. Maria José de Almeida, 157. Maria José de Almeida, 158. Maria José de Almeida, 159. Maria José de Almeida, 160. Maria José de Almeida, 161. Maria José de Almeida, 162. Maria José de Almeida, 163. Maria José de Almeida, 164. Maria José de Almeida, 165. Maria José de Almeida, 166. Maria José de Almeida, 167. Maria José de Almeida, 168. Maria José de Almeida, 169. Maria José de Almeida, 170. Maria José de Almeida, 171. Maria José de Almeida, 172. Maria José de Almeida, 173. Maria José de Almeida, 174. Maria José de Almeida, 175. Maria José de Almeida, 176. Maria José de Almeida, 177. Maria José de Almeida, 178. Maria José de Almeida, 179. Maria José de Almeida, 180. Maria José de Almeida, 181. Maria José de Almeida, 182. Maria José de Almeida, 183. Maria José de Almeida, 184. Maria José de Almeida, 185. Maria José de Almeida, 186. Maria José de Almeida, 187. Maria José de Almeida, 188. Maria José de Almeida, 189. Maria José de Almeida, 190. Maria José de Almeida, 191. Maria José de Almeida, 192. Maria José de Almeida, 193. Maria José de Almeida, 194. Maria José de Almeida, 195. Maria José de Almeida, 196. Maria José de Almeida, 197. Maria José de Almeida, 198. Maria José de Almeida, 199. Maria José de Almeida, 200. Maria José de Almeida, 201. Maria José de Almeida, 202. Maria José de Almeida, 203. Maria José de Almeida, 204. Maria José de Almeida, 205. Maria José de Almeida, 206. Maria José de Almeida, 207. Maria José de Almeida, 208. Maria José de Almeida, 209. Maria José de Almeida, 210. Maria José de Almeida, 211. Maria José de Almeida, 212. Maria José de Almeida, 213. Maria José de Almeida, 214. Maria José de Almeida, 215. Maria José de Almeida, 216. Maria José de Almeida, 217. Maria José de Almeida, 218. Maria José de Almeida, 219. Maria José de Almeida, 220. Maria José de Almeida, 221. Maria José de Almeida, 222. Maria José de Almeida, 223. Maria José de Almeida, 224. Maria José de Almeida, 225. Maria José de Almeida, 226. Maria José de Almeida, 227. Maria José de Almeida, 228. Maria José de Almeida, 229. Maria José de Almeida, 230. Maria José de Almeida, 231. Maria José de Almeida, 232. Maria José de Almeida, 233. Maria José de Almeida, 234. Maria José de Almeida, 235. Maria José de Almeida, 236. Maria José de Almeida, 237. Maria José de Almeida, 238. Maria José de Almeida, 239. Maria José de Almeida, 240. Maria José de Almeida, 241. Maria José de Almeida, 242. Maria José de Almeida, 243. Maria José de Almeida, 244. Maria José de Almeida, 245. Maria José de Almeida, 246. Maria José de Almeida, 247. Maria José de Almeida, 248. Maria José de Almeida, 249. Maria José de Almeida, 250. Maria José de Almeida, 251. Maria José de Almeida, 252. Maria José de Almeida, 253. Maria José de Almeida, 254. Maria José de Almeida, 255. Maria José de Almeida, 256. Maria José de Almeida, 257. Maria José de Almeida, 258. Maria José de Almeida, 259. Maria José de Almeida, 260. Maria José de Almeida, 261. Maria José de Almeida, 262. Maria José de Almeida, 263. Maria José de Almeida, 264. Maria José de Almeida, 265. Maria José de Almeida, 266. Maria José de Almeida, 267. Maria José de Almeida, 268. Maria José de Almeida, 269. Maria José de Almeida, 270. Maria José de Almeida, 271. Maria José de Almeida, 272. Maria José de Almeida, 273. Maria José de Almeida, 274. Maria José de Almeida, 275. Maria José de Almeida, 276. Maria José de Almeida, 277. Maria José de Almeida, 278. Maria José de Almeida, 279. Maria José de Almeida, 280. Maria José de Almeida, 281. Maria José de Almeida, 282. Maria José de Almeida, 283. Maria José de Almeida, 284. Maria José de Almeida, 285. Maria José de Almeida, 286. Maria José de Almeida, 287. Maria José de Almeida, 288. Maria José de Almeida, 289. Maria José de Almeida, 290. Maria José de Almeida, 291. Maria José de Almeida, 292. Maria José de Almeida, 293. Maria José de Almeida, 294. Maria José de Almeida, 295. Maria José de Almeida, 296. Maria José de Almeida, 297. Maria José de Almeida, 298. Maria José de Almeida, 299. Maria José de Almeida, 300. Maria José de Almeida, 301. Maria José de Almeida, 302. Maria José de Almeida, 303. Maria José de Almeida, 304. Maria José de Almeida, 305. Maria José de Almeida, 306. Maria José de Almeida, 307. Maria José de Almeida, 308. Maria José de Almeida, 309. Maria José de Almeida, 310. Maria José de Almeida, 311. Maria José de Almeida, 312. Maria José de Almeida, 313. Maria José de Almeida, 314. Maria José de Almeida, 315. Maria José de Almeida, 316. Maria José de Almeida, 317. Maria José de Almeida, 318. Maria José de Almeida, 319. Maria José de Almeida, 320. Maria José de Almeida, 321. Maria José de Almeida, 322. Maria José de Almeida, 323. Maria José de Almeida, 324. Maria José de Almeida, 325. Maria José de Almeida, 326. Maria José de Almeida, 327. Maria José de Almeida, 328. Maria José de Almeida, 329. Maria José de Almeida, 330. Maria José de Almeida, 331. Maria José de Almeida, 332. Maria José de Almeida, 333. Maria José de Almeida, 334. Maria José de Almeida, 335. Maria José de Almeida, 336. Maria José de Almeida, 337. Maria José de Almeida, 338. Maria José de Almeida, 339. Maria José de Almeida, 340. Maria José de Almeida, 341. Maria José de Almeida, 342. Maria José de Almeida, 343. Maria José de Almeida, 344. Maria José de Almeida, 345. Maria José de Almeida, 346. Maria José de Almeida, 347. Maria José de Almeida, 348. Maria José de Almeida, 349. Maria José de Almeida, 350. Maria José de Almeida, 351. Maria José de Almeida, 352. Maria José de Almeida, 353. Maria José de Almeida, 354. Maria José de Almeida, 355. Maria José de Almeida, 356. Maria José de Almeida, 357. Maria José de Almeida, 358. Maria José de Almeida, 359. Maria José de Almeida, 360. Maria José de Almeida, 361. Maria José de Almeida, 362. Maria José de Almeida, 363. Maria José de Almeida, 364. Maria José de Almeida, 365. Maria José de Almeida, 366. Maria José de Almeida, 367. Maria José de Almeida, 368. Maria José de Almeida, 369. Maria José de Almeida, 370. Maria José de Almeida, 371. Maria José de Almeida, 372. Maria José de Almeida, 373. Maria José de Almeida, 374. Maria José de Almeida, 375. Maria José de Almeida, 376. Maria José de Almeida, 377. Maria José de Almeida, 378. Maria José de Almeida, 379. Maria José de Almeida, 380. Maria José de Almeida, 381. Maria José de Almeida, 382. Maria José de Almeida, 383. Maria José de Almeida, 384. Maria José de Almeida, 385. Maria José de Almeida, 386. Maria José de Almeida, 387. Maria José de Almeida, 388. Maria José de Almeida, 389. Maria José de Almeida, 390. Maria José de Almeida, 391. Maria José de Almeida, 392. Maria José de Almeida, 393. Maria José de Almeida, 394. Maria José de Almeida, 395. Maria José de Almeida, 396. Maria José de Almeida, 397. Maria José de Almeida, 398. Maria José de Almeida, 399. Maria José de Almeida, 400. Maria José de Almeida, 401. Maria José de Almeida, 402. Maria José de Almeida, 403. Maria José de Almeida, 404. Maria José de Almeida, 405. Maria José de Almeida, 406. Maria José de Almeida, 407. Maria José de Almeida, 408. Maria José de Almeida, 409. Maria José de Almeida, 410. Maria José de Almeida, 411. Maria José de Almeida, 412. Maria José de Almeida, 413. Maria José de Almeida, 414. Maria José de Almeida, 415. Maria José de Almeida, 416. Maria José de Almeida, 417. Maria José de Almeida, 418. Maria José de Almeida, 419. Maria José de Almeida, 420. Maria José de Almeida, 421. Maria José de Almeida, 422. Maria José de Almeida, 423. Maria José de Almeida, 424. Maria José de Almeida, 425. Maria José de Almeida, 426. Maria José de Almeida, 427. Maria José de Almeida, 428. Maria José de Almeida, 429. Maria José de Almeida, 430. Maria José de Almeida, 431. Maria José de Almeida, 432. Maria José de Almeida, 433. Maria José de Almeida, 434. Maria José de Almeida, 435. Maria José de Almeida, 436. Maria José de Almeida, 437. Maria José de Almeida, 438. Maria José de Almeida, 439. Maria José de Almeida, 440. Maria José de Almeida, 441. Maria José de Almeida, 442. Maria José de Almeida, 443. Maria José de Almeida, 444. Maria José de Almeida, 445. Maria José de Almeida, 446. Maria José de Almeida, 447. Maria José de Almeida, 448. Maria José de Almeida, 449. Maria José de Almeida, 450. Maria José de Almeida, 451. Maria José de Almeida, 452. Maria José de Almeida, 453. Maria José de Almeida, 454. Maria José de Almeida, 455. Maria José de Almeida, 456. Maria José de Almeida, 457. Maria José de Almeida, 458. Maria José de Almeida, 459. Maria José de Almeida, 460. Maria José de Almeida, 461. Maria José de Almeida, 462. Maria José de Almeida, 463. Maria José de Almeida, 464. Maria José de Almeida, 465. Maria José de Almeida, 466. Maria José de Almeida, 467. Maria José de Almeida, 468. Maria José de Almeida, 469. Maria José de Almeida, 470. Maria José de Almeida, 471. Maria José de Almeida, 472. Maria José de Almeida, 473. Maria José de Almeida, 474. Maria José de Almeida, 475. Maria José de Almeida, 476. Maria José de Almeida, 477. Maria José de Almeida, 478. Maria José de Almeida, 479. Maria José de Almeida, 480. Maria José de Almeida, 481. Maria José de Almeida, 482. Maria José de Almeida, 483. Maria José de Almeida, 484. Maria José de Almeida, 485. Maria José de Almeida, 486. Maria José de Almeida, 487. Maria José de Almeida, 488. Maria José de Almeida, 489. Maria José de Almeida, 490. Maria José de Almeida, 491. Maria José de Almeida, 492. Maria José de Almeida, 493. Maria José de Almeida, 494. Maria José de Almeida, 495. Maria José de Almeida, 496. Maria José de Almeida, 497. Maria José de Almeida, 498. Maria José de Almeida, 499. Maria José de Almeida, 500. Maria José de Almeida, 501. Maria José de Almeida, 502. Maria José de Almeida, 503. Maria José de Almeida, 504. Maria José de Almeida, 505. Maria José de Almeida, 506. Maria José de Almeida, 507. Maria José de Almeida, 508. Maria José de Almeida, 509. Maria José de Almeida, 510. Maria José de Almeida, 511. Maria José de Almeida, 512. Maria José de Almeida, 513. Maria José de Almeida, 514. Maria José de Almeida, 515. Maria José de Almeida, 516. Maria José de Almeida, 517. Maria José de Almeida, 518. Maria José de Almeida, 519. Maria José de Almeida, 520. Maria José de Almeida, 521. Maria José de Almeida, 522. Maria José de Almeida, 523. Maria José de Almeida, 524. Maria José de Almeida, 525. Maria José de Almeida, 526. Maria José de Almeida, 527. Maria José de Almeida, 528. Maria José de Almeida, 529. Maria José de Almeida, 530. Maria José de Almeida, 531. Maria José de Almeida, 532. Maria José de Almeida, 533. Maria José de Almeida, 534. Maria José de Almeida, 535. Maria José de Almeida, 536. Maria José de Almeida, 537. Maria José de Almeida, 538. Maria José de Almeida, 539. Maria José de Almeida, 540. Maria José de Almeida, 541. Maria José de Almeida, 542. Maria José de Almeida, 543. Maria José de Almeida, 544. Maria José de Almeida, 545. Maria José de Almeida, 546. Maria José de Almeida, 547. Maria José de Almeida, 548. Maria José de Almeida, 549. Maria José de Almeida, 550. Maria José de Almeida, 551. Maria José de Almeida, 552. Maria José de Almeida, 553. Maria José de Almeida, 554. Maria José de Almeida, 555. Maria José de Almeida, 556. Maria José de Almeida, 557. Maria José de Almeida, 558. Maria José de Almeida, 559. Maria José de Almeida, 560. Maria José de Almeida, 561. Maria José de Almeida, 562. Maria José de Almeida, 563. Maria José de Almeida, 564. Maria José de Almeida, 565. Maria José de Almeida, 566. Maria José de Almeida, 567. Maria José de Almeida, 568. Maria José de Almeida, 569. Maria José de Almeida, 570. Maria José de Almeida, 571. Maria José de Almeida, 572. Maria José de Almeida, 573. Maria José de Almeida, 574. Maria José de Almeida, 575. Maria José de Almeida, 576. Maria José de Almeida, 577. Maria José de Almeida, 578. Maria José de Almeida, 579. Maria José de Almeida, 580. Maria José de Almeida, 581. Maria José de Almeida, 582. Maria José de Almeida, 583. Maria José de Almeida, 584. Maria José de Almeida, 585. Maria José de Almeida, 586. Maria José de Almeida, 587. Maria José de Almeida, 588. Maria José de Almeida, 589. Maria José de Almeida, 590. Maria José de Almeida, 591. Maria José de Almeida, 592. Maria José de Almeida, 593. Maria José de Almeida, 594. Maria José de Almeida, 595. Maria José de Almeida, 596. Maria José de Almeida, 597. Maria José de Almeida, 598. Maria José de Almeida, 599. Maria José de Almeida, 600. Maria José de Almeida, 6



2.º domingo
de
maio

DIA DAS MÃES

Lembra-te dela que nunca te esquece!

Ela merece uma lembrança carinhosa

...um presente de bom gosto d'A Exposição Carioca!

Faça uma homenagem à sua querida mãezinha, no Dia das Mães, oferecendo-lhe lindos presentes d'A Exposição Carioca — presentes do mais fino gosto para a elegância feminina, que fazem deste dia festivo... uma data inesquecível!



LENÇO
Pura sêda com lindas
padronagens.

75,

CAPA DOUBLE-FACE. Côres em contraste. Vermelho c/marinho, verde c/havana, havana c/preto, vermelho c/cinza, preto c/amarelo. De 40 a 46. Godet atrás, capuz com graciosa gravata.

1.050,

BOLSA DE CROMO
Forrada em couro. Original modelo. Côres: verde, ambar, azul, preta.

295,

SAPATO TOILETTE. Elegante modelo de gáspea curta com desenho. Nas côres: preto, marinho, ambar e verniz. Saltos 4½ a 7½.

295,

GUARDA-CHUVA. Em rayon, com cabo inteiriço de couro. Armação "Ferrini". Inquebrável. Côres: preto, azul, havana e verde.

320,



Sweater de malha de lã.
350,

Casaco de malha de lã.
450,



COLÔNIA COTY
Diversos perfumes
180,

JOGO DE 2 PEÇAS. Em cetim lã com renda e bordado à mão. Tam. 42 a 50. Côres: branco, rosa, azul e preto.

450,

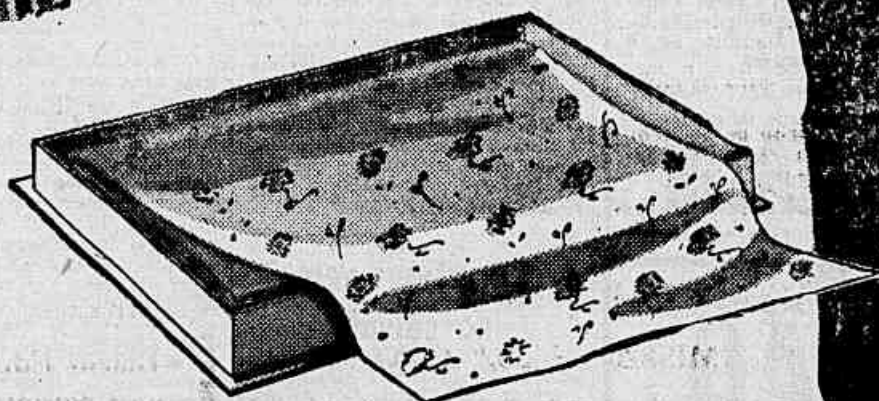


SAIA DE CAMBRAIA PLISSADA
Em cinza escuro, médio ou claro

295,

COSTUME. Em superior gabardine, gola chale. Em preto, marinho ou cinza. Saia justa com prega atrás. Tam. de 40 a 50.

1.690,



ALPACA ESTAMPADA. Para meia estação. **120,**

MEIAS NYLON. Finíssimas, 60/15. Fino presente com linda apresentação.

75,



L. Carioca esq. G. Dias

Use as facilidades do Crediário d'A Exposição e compre mais presentes para o Dia das Mães!

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÍDIAS

Paraíba do Sul

Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

Partido Trabalhista Nacional
EDITAL

Convenção Nacional e Convenção Nacional Extraordinária

De acordo com as disposições do Art. 20 dos Estatutos, fica convocada a CONVENÇÃO NACIONAL, a realizar-se no dia 2 (dois) de maio do corrente ano, às 16 (dezesseis) horas, na sede do Diretório Central, na Avenida Presidente Vargas, 446 — grupo 801, nesta capital;

de acordo com o 5.º Único do Art. 20 dos Estatutos, fica convocada a CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se, no mesmo dia 2 (dois) de maio do corrente ano, às 21 (vinte e uma) horas, no mesmo local.

a) Dep. EMÍLIO CARLOS
Presidente do Diretório Central

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões
de CRUZEIROS

Bola na Frente

A RENÚNCIA DE ANTONIO LEITE

Duas versões surgem tentando explicar a renúncia do Presidente do Fluminense: uma, a de que não estaria o sr. Antônio dando-se com o devido entusiasmo ao exercício do cargo, o que teria provocado uma pressão do Conselho Deliberativo; outra, a de que o sr. Antônio Leite decidira, espontaneamente, afastar-se para cuidar dos seus interesses particulares.

Uma circunstância, porém, está a indicar que a primeira das versões é a verdadeira: é que a renúncia foi decidida à meia-noite, hora imprópria para decisões pacíficas e normais. Se foi mesmo por razões de ordem particular, convém-nos que o sr. Antônio Leite não revelou uma noção segura do que seja momento psicológico. Renúncia à alta hora da noite cheira sempre à crise política.

Capacete

O técnico do Lyon, clube de futebol da França, lançou recentemente um atacante, de nome Alberto, que é um sucesso. E para preservá-lo da miscar — que ameaçava o craque — por Vilalis, técnico, resolveu que Alberto seria de pagar ao clube, multa de 2 mil francos por cada vez que se deixasse fotografar.

JULHINO EM AÇÃO

Está em ação o Julhino Azevedo, homem que formará com Nelson Cintra a dupla de dirigentes do futebol do Botafogo. Anteriormente, no vestidório, Julhino tomava providências e distribuía abraços por ele e pelo Nelson, que adotado não pôde ir ao Maracanã.

A propósito, como está passando o verão, meu amigo Nelson?

DUAS BOMBAS

Um centroavante e um médio-esquerdo — duas bombas que os jogadores do Fluminense amariam para os próximos dias. Não dizem de onde vêm nem como vêm; asseguram, apenas, que vêm.

UMA FRASE — "Estou gostando muito da nova maneira de jogar do Fluminense". (Pinheiro)

Gradin dirigindo o apronto

Sob o comando de Gradin, o reze, que Russo continua convalescendo da intervenção cirúrgica a qual foi submetido, o plantel do Fluminense está esta manhã em atividade visando o encontro de domingo, no Maracanã, frente ao Corinthians.

O encontro se reveste de grande importância para o grêmio de Alvaro Chaves, que a par da reabilitação que vem sendo feita, diante do insucesso frente ao Santos, em Vila Belmiro, todos os esforços serão empregados no sentido de manter a posição de líder do Torneio Rio-São Paulo.

PREVISTO O MESMO TIME

Cumpra destacar que em princípio, a direção técnica tricolor está inclinada a manter a mesma equipe dos jogos anteriores, ou seja: Veludo; Cláudio e Pinheiro; Victor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escudinho.

Por outro lado a delegação do campeão paulista que está sendo aguardada esta tarde no Rio, também deverá manter inicialmente o mesmo quadro que empatau domingo último, no Pacaembu, com o Vasco (5x5). Eis a escalação: Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

Um programa escrito a quatro mãos, sem pés nem cabeça:

TIC TAC

PRODUÇÃO DE LEON ELIACHAR e ANTONIO MARIA

AS SEXTAS FEIRAS AS 20 HORAS, NA

oferta dos PRODUTOS GESSY

RÁDIO MAYRINK VEIGA

CHEFE DE PRODUÇÃO

Empresa do ramo de investimentos e aumento de capital necessita de chefe de produção. Somente devem se apresentar elementos familiarizados com o setor de vendas, capazes de organizar e dirigir grande corpo de corretores e inspetores.

Dá-se preferência a pessoa relacionada com os altos círculos industriais do país. Paga-se ótimo ordenado fixo e comissões sobre o total das vendas. Favor marcar entrevista com o sr. França, à Rua São José, 98 — 4.º andar — das 9 às 12 horas (esquina de Av. Rio Branco).

Médio Volante

O ofício de explicações sobre pagamento de bilheteiro que o presidente da ADEM enviou ao presidente da FME está sendo lido, pelo menos nos meios esportivos, com um pouco de curiosidade. A ADEM e a Federação, que como é notório, vinham mantendo relações pouco amistosas.

TEMERIDADE

No intervalo do jogo com o Vasco, o médico Danilo, que horas antes tinha sido dispensado em virtude de séria contusão, foi chamado ao vestiário, às pressas. E, que, constatada a fratura do nariz de Julhino, o médico disse a Zézé que Danilo podia jogar. Na hora de trocar a roupa e da aplicação da clássica novocaína, o diretor Júlio Azevedo e o presidente Paulo Azevedo deram o contra. Zézé também não viu o estado da perna do jogador. Danilo, que realmente, não podia jogar, apesar da precipitada atitude do médico botafoguense.

TENTACÃO

Sabará a Santos, quando o Botafogo ganhava de 2 x 1: — Tu não és o tal que dribla na área? Me dá um drible, agora. Põe a bola entre nós dois e me dá uma bota.

Santos a Sabará: — Que é que há velho? Te driblar pra perder a bola e tu me roubares a minha carteira? (Roubar a carteira, na área do futebol, significa: apalpar o bicho, isto é, o prêmio da vitória).

A FONTE QUE NÃO SECOU

Foi bonita e reabilitadora a vitória que o Botafogo conseguiu, anteontem, vitória que significou, sobretudo, a quebra de uma escrita, a emancipação de um freio de cinco anos que o Vasco da Gama tinha aninhado no caderno de suas campanhas.

Jogo de grande movimentação e equilíbrio, que agradou e chegou a empolgar em muitos momentos: jogo que esteve mais para o Vasco no primeiro tempo e muito mais para o Botafogo, no segundo.

A registrar, de excepcional, vimos o reaparecimento de Julhino, exuberante de energias, seguro na marcação e perfeito no apoio. Nós que, como tanta gente, pensávamos estivesse exotado o futebol do grande "half", estávamos enganados. Aquela fonte ainda não sequeu.

Excursão ao sul do "five" campeão do Fla

Encontram-se bem adiantadas as negociações em torno de uma temporada no Rio Grande do Sul do conjunto principal de basquete do C. R. do Flamengo.

Os rubroneiros, caso fique positivada a realização desta temporada, seguirão para a capital gaúcha nos últimos dias do corrente mês.

Há possibilidades do rubroneiro estender a sua excursão até Florianópolis, já que o Flamengo tem em mão um atencioso convite da Federação Atlética Catarinense.

CERTAMES DE ASPIRANTES E JUVENIS

Mais uma interessante rodada dos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis será realizada hoje. A programação é a seguinte:

Vasco x Riachuelo — No Ginásio do Carioca E. C. — Juizes: Léo Melo e Homero Maia.

Carioca E. C. x Tijuca — No Ginásio do Flamengo — Juizes: Luis Marzano e Nelson Sousa Carvalho.

Grajaú T. C. x Sampaio — No Ginásio do Fluminense — Juizes: José Ribeiro e G. Fleischman.

América x Olaria — No Ginásio do Tijuca — Juizes: Aladino Astuto e J. G. Areu.

HORARIO: Juvenis — às 20,15 horas; Aspirantes — às 21,15 horas.

GOOSE TATUM FORA DO "GLOBETROTTERS"

CHICAGO, 21 (APF) — Ase Sapstein, proprietário dos "Hartem Globetrotters", anunciou que tinha decidido não renovar o contrato anual de Goose Tatum, "a maravilha do basquete", que termina por estes dias.

Tatum, o palhaço da equipe, n.º 1 recebia cerca de 50.000 dólares por ano, o salário mais elevado pago até agora a um jogador profissional de basquete.

TROFÉU "LEMOES BRITO"

Sob os auspícios da Associação Atlética do Grajaú, será iniciado no próximo dia 28 do corrente, na quadra da Rua Professor Valadares, mais uma disputa do Troféu "Lemos Brito". Participam deste certame, além do clube patrocinador, as equipes principais da América, Grajaú Tênis Clube e São e Libânus.

A rodada inaugural apresentará os seguintes jogos:

América x Grajaú Tênis Clube; A. Grajaú x São e Libânus.

TORNEIO FEMININO "ARMANDO ALBANO"

Promovido pelo Botafogo, será realizado nesta capital um Torneio de Basquete Feminino.

Deverão participar desta competição, representantes do Botafogo, Fluminense, Flamengo, Carioca E. C., América, Atlética do Grajaú e C. R. Icarai.

Estará em jogo o Troféu "Armando Albano" em homenagem ao saudoso cestobolista botafoguense, morto na quadra do Mourisco por ocasião de um jogo entre o Botafogo F. C. e o C. R. Botafogo.

GENTILEZA DO FLUMINENSE E F. M. R.

Agradecemos a distinção do Fluminense F. C. e a Federação Metropolitana de Basquete conferindo ao nosso rodízio de basquetebol, seu permanente nominal para a temporada desportiva de 1955.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

NETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

C. B. D. pretende punir o juiz e os jogadores

Ainda o caso da súmula do último encontro Cariocas e Paulistas — Nada de anulação do encontro

O juiz uruguaio Esteban Marino deverá ser punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva do CBD, em penalidade que poderá variar de 90 dias de suspensão até 900 cruzeiros em dinheiro, por ter negligenciado na verificação da assinatura da súmula da finalíssima entre cariocas e paulistas.

CRAQUES TAMBÉM PUNIDOS

Verificaram os dirigentes do CBD, que uma pessoa pelos cariocas e outra pelos paulistas, se limitaram a

Segue o América para jogar com o São Paulo

Os rubros encerram hoje, pela manhã, em Campos Sales, os preparativos para o jogo com o São Paulo, domingo, no Pacaembu.

O embarque dos craques americanos dará-se hoje, à noite, de noturno, para a capital bandeirante.

PROBLEMAS

Cacá, Edson, Oswaldirinho, Leonidas e Alarcon, estão contundidos e, hoje, terão seus casos clínicos resolvidos. Os mais prováveis são: Cacá, Oswaldirinho e Leonidas. Alarcon e Edson deverão ficar de fora.

UCHOA NÃO

O goleiro Uchoa não fará ainda sua apresentação, na equipe rubra de casa (dupla mista) os jogadores Y. Tomita e Fujie Euchi derrotaram os brasileiros Miodzi da Motta e N. O. Cruz, por 2 x 0.

Derrota do Brasil por ausência

UTRECHT, 21 (APF) — Na primeira rodada do campeonato mundial de tênis de mesa (dupla mista) os japoneses Y. Tomita e Fujie Euchi derrotaram os brasileiros Miodzi da Motta e N. O. Cruz, por 2 x 0.

Surgiu mais um Flamengo

BONFIM, 21 — Minas (Asapress) — Foi fundado nesta cidade o Flamengo B. C., agremiação fundada a brilhar em campo amadores.

O novo grêmio possui uma diretoria capaz e lá conta também com bons valores em sua equipe.

O ato inaugural contou com a presença de altas autoridades municipais, além de numerosos torcedores do Clube de Regatas do Flamengo, que, assim, poderão torcer mais a vontade pelo clube da "força do coração".

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INFECCIOSAS — RADIOSCOPIA — I. G. S. FRANCISCO, 26, 2 AS — 8 AS 11 HS. TEL. 57-995

SEGUIU A PORTUGUESA



Seguiu, ontem à noite, rumo a Istambul (Turquia) a delegação da Associação Atlética Portuguesa, que vai realizar uma série de jogos na Europa. A embaixada "lusa" foi chefiada pelo sr. Artur Sobral e leva como convidado o jornalista Araújo Júnior, o popular "Cavaca", do vespertino "Tribuna da Imprensa". Na gravura, o treinador Neca dando as derradeiras instruções ao plantel da Portuguesa, anteontem, no apronto final para a excursão

Flu quer um jogador de Sta. Catarina

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O Fluminense está interessado no concurso do jogador Juarez, pertencente ao Caxias F. C., da cidade de Joinville.

Todavia, segundo conseguimos apurar, não é propriamente em Juarez o interesse do tricolor cariocas, mas sim em Osvaldo, que atua no centro do ataque caxiense. O homem visado por Gradin não é Juarez e sim Osvaldo, que foi cedido há meses para o Henrique Lages, da cidade de Lages.

Em Santa Catarina, Osvaldo Martins ganhou a alcunha de "professor", transferiu-se para o Caxias e, integrando esse quadro, enfrentou o Fluminense. Muito inspirado nessa ocasião, deu um baile em Pinheiro, provocando o entusiasmo de Gradin.

Corinthians vem no sábado

S. PAULO, 21 (Asapress) — Os dirigentes do Corinthians já determinaram o embarque da delegação alvinegra, para o Rio de Janeiro, será realizado na tarde de sábado, em Joinville, para a Capital Federal. O Corinthians ficará hospedado nas Palmeiras, e domingo, dará combate ao Fluminense, no Estádio Municipal do Maracanã.

Ofereceu um milhão por Mauro

S. PAULO, 21 (Asapress) — A diretoria da Palmeiras acaba de enviar a diretoria do São Paulo Futebol Clube, propondo a compra do meio de campo Mauro. O Palmeiras ofereceu ao tricolor a quantia de um milhão de cruzeiros pelo atacante liberatório do ex-então jogador Atlético mineiro do Colorado. O Corinthians deverá responder ao alvinegro do Parque Antártica. Ao que se informa entretanto, é que o S. Paulo irá pedir um milhão e quinhentos mil cruzeiros por Mauro.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGICAS — Rua 19 — De 12 a 5

Esta manhã a chegada da delegação do Flamengo: Galeão

Somente às primeiras horas desta manhã, deverá descer no aeroporto do Galeão, a equipe do Flamengo, que derrotou, por 3x2, terceira última, em Montevideo, o Penarol, campeão uruguaio.

Os craques rubroneiros deverão ter chegado em avião especial, da Panair do Brasil, ontem, às 20,30 horas, mas, na impossibilidade de conseguir uma aeronave para trazer os bicampeões cariocas, resolveu a empresa (que não tem linha ligando o Rio a Montevideo) desviar da rota o avião Rio-Buenos Aires, para a capital uruguaia, a fim de que viessem incorporados os craques do Flamengo.

SEM SOLICHI

O preparador Fleitas Solich, não vem junto com a delegação, pois iniciou as suas férias, após o jogo com o Penarol e as passadas, em Buenos Aires. Somente no dia 28 de maio é que o preparador do bicampeão regressará ao Brasil, para preparar o quadro, que agora está entregue a Jaime de Almeida, para o Torneio Internacional (se houver) que pretende a CBD realizar, nos meses de junho e julho.

OS TITULARES DE FORA

Os jogadores que interromperam as suas férias, para atender esse compromisso, Dequinha, Índio e Rubens, voltaram a suas férias, devendo todos os três ficar afastados, mais uma vez, das disputas do Rio.

CANTINA TORRENTO

Asse horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando PRATOS TÍPICAMENTE ITALIANOS VINHOS E LICORES FAMOSOS Importados diretamente

AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638



O quadro da Corinthians conservou sua invencibilidade, ontem, em São Paulo. O flagrante é do encontro de domingo passado, com o Vasco da Gama, quando o campeão paulista fugiu à derrota com um empate significativo

O Corinthians venceu ao Santos e manteve a invencibilidade: 2 a 1

Manteve o Corinthians a invencibilidade no "Rio-São Paulo", ao vencer ontem, no Pacaembu, o Santos, por 2 a 1 (1.º tempo: 1 a 1). Embora invicto o quadro de Baltazar, ocupa a segunda colocação, em virtude de três empates que obteve.

Vitória das mais dramáticas conseguiu o campeão bandeirante, pois além de ter sofrido o primeiro "goal", atuou desde os 38 minutos da primeira fase, com apenas dez elementos, em consequência da expulsão de Luizinho, por desrespeito ao árbitro.

OS TENTOS

Feijó, aos 15 minutos do primeiro tempo, de penalidade máxima, abriu a contagem.

Baltazar, aos 27, de cabeça, igualou.

O GOL DA VITÓRIA

Cláudio, aos 40 minutos do período final, cobrando uma falta de fora da área (sem barreiras), marcou o gol da vitória dos corintianos.

OS TIMES

CORINTIANS: Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

SANTOS: Valtier, Hélio e Ivan; Feijó, Formiga, Sarno (Cássio); Elzo (Carlinhos), Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

RENDA E JUÍZ

Serviço de juiz o sr. Antônio Mutiano. A renda somou a importância de Cr\$ 427.820,00.

Próxima realização do Juvenil Brasileiro de Volei

Em Assembleia Geral, a Confederação Brasileira de Voleibol decidiu realizar o Primeiro Campeonato Brasileiro de Volei Juvenil. Este certame terá por local a cidade de Salvador, com início previsto para o próximo dia 10 de julho.

A lista de inscrições para as entidades filiadas encontra-se aberta até o dia 20 de maio e, quanto as inscrições dos atletas, poderão ser feitas até trinta dias antes do início do Campeonato.

Ficou, igualmente, deliberado que o presente poderá ser inscrito o atleta com menos de 18 anos de idade. Outras resoluções da Assembleia Geral da CBV serão tomadas em reunião marcada para amanhã.

As orelhas ARDEM

"Agora sim, seu Super, agora sim...". Foi o que me disse ontem, aqui na redação, o sr. Medrado Dias (cara de galã do cinema brasileiro). Medrado veio me visitar para desabafar as mágoas. E custou a falar no assunto principal. Primeiro Medrado divagou, olhou pra cima, puxou um cigarro (americano de 25 cruzeiros o maço), tirou várias bafaradas e pediu café. Veio o café. E Medrado, angustiado: "Agora, sim, seu Super... agora vejo que é isso mesmo...". Até que não me contive: "Fale, João, fale, e que é que você tem? Agora sim, o quê?". João Medrado ficou segredo: "Agora tenho a certeza de que o Vasco num tá armado coisa alguma, tá ruim, seu Super, tá ruizinho...". E antes que eu perguntasse, João Medrado Dias (cara de galã do cinema brasileiro) levantou-se abotoou o paletó e me disse na cara: "...tá ruim o Vasco, tá ruim... Apanha até do Botafogo...". E duas grossas lágrimas lhe desceram dos olhos...

ESTÓRIAS

E tem também o telefonema de ontem para a concentração do Fluminense, voz de mulher: "Alô? É do Fluminense? Eu queria falar com o Pinheiro, por favor...". Resposta da voz das Laranjeiras: "Minha senhora, o Pinheiro tá treinando...". Moça: "Treinando o quê?". Voz das Laranjeiras: "Tá treinando futebol, uai". Moça: "Treinando futebol pra quê?". Voz: "Pra jogar no domingo...". Moça: "Jogar no domingo contra quem?". Voz: "Contra o Corinthians de São Paulo...". Moça: "Ah, é? Contra o Corinthians, aonde?". Voz: "No Maracanã, meu bem...". Moça: "No Maracanã, é? Hum... Escute, a que horas é o jogo?". Voz: "Bem, deixe ver... É às 3 e meia da tarde...". Moça: "O quê? Quer dizer que às 3 e meia da tarde tá lá no campo? Jogando futebol?". Voz: "Claro... É ele o jogador, ué...". Moça, com raiva: "Quer dizer que esse CACHORRO vai faltá no CAJU AMIGO do Bolero que tá marcado pra domingo?". (Música e surdina se bindo aos poucos. "The End").

A PERGUNTA DO DIA

A inacreditável pergunta do dia foi feita, anteontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, pelo repórter Mário Vale (Diário da Noite) ao presidente Abellard França. O presidente Abellard França estava entregando a Mário Vale as entradas dos jogos da rodada, quando Mário Vale fez a incrível pergunta do dia: "Doutor Abellard, estas entradas que o senhor dá pra gente, a gente pode vender na porta do estádio?".

O QUE SE DIZ...

...QUE o infável grupo dos "Dragões Negros" fez uma grande promessa à alta direção do Flamengo: não se reunirão tão cedo... QUE há mais de dois anos que os Dragões não se reuniram e que realizaram uma reunião às vésperas do último Fla-Flu... QUE com a derrota ficou a desconfiança de que os "Dragões" não dão sorte... QUE tanto isso é verdade que quando os "Dragões" se reúnem, antigamente, o Flamengo apontava como "cachorro ladrão"...

EXPLICAÇÃO

O sr. Damaso Salcede disse que eu estava triste, triste, no dia da vitória do Flamengo sobre o Penarol. E que isso era, sob certo aspecto, inexplicável. Eu explico: a moça de olhos azuis disse uma porção de desaforos ao telefone. Terminou gritando: "Se o senhor botar meu nome na jornal eu mando matar a gente que quebra a cara!".

Provita, o melhor animal chileno, correrá o Grande Prêmio Brasil de 1955

Última forma: será Retiro o "faixa" de Quiproquo

Os responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro fizeram última forma na escolha do "faixa" de QUIPROQUO no G. P. "São Paulo". A princípio QUINTO foi o nome lembrado, mas a situação foi superada com as melhoras apresentadas pelo RETIRO nestas últimas semanas. Pode assim QUINTO permanecer na Gávea e defender a jaqueta estrelada no G. P. "Gervásio Seabra". Terá assim satisfeito o seu pedido o treinador Mário de Almeida que solicitou dos responsáveis pela coudelaria estrelada um "faixa" para o tordilho QUIPROQUO no G. P. "São Paulo" de 55.

Bold Boy se impôs no Clássico "Paul Maugé" ao Imbiry por pequena margem

No "photochart" a diferença entre o pensionista de Manoel de Sousa e o pilotado de A. Portillo.

Coincidindo a quinta-feira de ontem com um feriado federal, o Jockey Club Brasileiro organizou para essa reunião um programa de oito provas, das quais sete, e fez disputar todas elas na pista de grama.

A principal carreira, o Clássico "Paul Maugé", reservado à pava herança, pôs frente ao "starting-gate" cinco potros nacionais de dois anos, todos eles vindos do primeiro triunfo em prova comum.

Bold Boy, que em sua única exibição havia derrotado Cruzador e Bangkok, conseguiu ser o herói do prêmio, derrotando o favorito Imbiry pela pequena vantagem de pesoço, enquanto o seu companheiro Blast ficava a meia cabeça do filho de Guaycuru.

A partida foi um pouco demorada e, quando alagadas e fitas, apareceram Imbiry no posto de honra. Quando os cinco concorrentes iniciaram a reta, uma nuvem de poeira, vinda da pista de areia, prejudicou a visibilidade. Furada essa nuvem de pó, viu-se que ainda era o creolado da Fazenda Santa Angela o líder da carreira, já ali fortemente atacado pelo Blast, por dentro, e pelo Bold Boy, por fora. Os dois Nilgritis não deram uma folga ao Imbiry, que, a duras penas, conseguiu conter a arremetida de Blast, mas não pôde resistir à arremetida de Bold Boy, que, livrando um pesoço de vantagem, cruzou vitorioso a meta final.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00									
1.º Fairlight — A. G. Silva	52	4.000	280,00	12	12.156	37,00			
2.º Imbiry — A. Araújo	56	7.250	89,00	13	7.459	61,00			
3.º Parouk — F. Irigoyen	53	22.730	30,00	14	21.522	21,00			
4.º Quilha — J. Marchant	58	37.313	18,00	22	1.228	372,50			
5.º Dingo — B. Marinho	51	7.103	35,00	23	3.043	150,00			
6.º Sepay — R. Urbina	56	7.353	19,00	24	7.131	64,00			
				33	368	1.241,00			
				34	4.039	113,00			
				57	106				

Não correu: Curio.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 85"4/5 — Vencedor: (5) 20.00 — Dunga: (23) 150.00 — Places: (1) 123.00 e (2) 59.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.320.000,00.

FAIRLIGHT — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Salar Glen e E. M. — Proprietário: Tullio Forrelli — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Patente.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 112" — Vencedor: (1) 11.00 — Dunga: (13) 35.00 — Places: (1) 13.00 e (2) 31.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.568.400,00.

SAGUIU — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Bualha — Proprietário: Zella G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredi — Criador: Haras Montclair.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: Peseço e 1 corpo — Tempo: 99"4/5 — Vencedor: (2) 126.00 — Dunga: (24) 73.00 — Places: (1) 23.00 e (2) 11.50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.650.600,00.

DINGO — M. C. — 7 anos — Parana — Por: Winter Garden e Santa — Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Parana Ltda.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: Peseço e Photochart — Tempo: 61" — Vencedor: (4) 21.00 — Dunga: (11) 17.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.894.000,00.

FAIRLIGHT — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Salar Glen e E. M. — Proprietário: Tullio Forrelli — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Patente.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 61" — Vencedor: (4) 21.00 — Dunga: (11) 17.00 — Places: (1) 17.50 e (2) 23.50 e (3) 24.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.033.600,00.

PASIPHAE — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Parly — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 123" — Vencedor: (3) 42.00 — Dunga: (12) 182.00 — Places: (1) 16.00 e (2) 27.00 e (3) 21.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.337.410,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitacion e Lashon — Proprietário: Stud Savoy — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 123" — Vencedor: (3) 42.00 — Dunga: (12) 182.00 — Places: (1) 16.00 e (2) 27.00 e (3) 21.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.337.410,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitacion e Lashon — Proprietário: Stud Savoy — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO TÉCNICO									
1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00									
1.º Saguiu — J. Marchant	57	46.050	14,00	12	20.075	28,50			
2.º Carbolito — P. Labre	54	3.318	151,00	13	13.047	35,00			
3.º Cruzador — J. Marchant	55	10.392	63,00	14	21.522	21,00			
4.º Rei — E. Castillo	55	9.386	69,00	23	3.263	163,00			
5.º Luazinho — B. Marinho	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
6.º Hazy — D. P. Silva	54	11.372	57,00	24	3.311	101,00			
				33	2.818	232,00			
				34	4.036	131,00			
				51	517	671,00			

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 123" — Vencedor: (3) 42.00 — Dunga: (12) 182.00 — Places: (1) 16.00 e (2) 27.00 e (3) 21.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 2.337.410,00.

BUCKINGHAM — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Felicitacion e Lashon — Proprietário: Stud Savoy — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

Não correto: Bombarito e Cartão.									
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (3) 9									
— Diferença: (33) 341,0 — Placês: (5) 26,00 — (7) 32,00 e (1) 15,00 — M									
Tenda do páreo: Cr\$ 2.400.339,00.									
EL CHEQUE — M. C. — 6 anos — Paraná — Per: Vozarros e A									
— Treinador: Proprietário: Aristides Galli — Treinador: Francisco Mar									
— Criador: Aristides Galli.									
MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 15.425.620,60									

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REGULAMENTAÇÃO DAS VENDAS A PRESTAÇÕES

Tributo sobre os juros da C. Econômica

Os juros provenientes de depósitos na Caixa Econômica devem ser declarados ao Imposto de Renda, pois o artigo 110 do Regulamento em vigor obriga as Caixas Econômicas a prestar informações sobre todos os juros que paga, citando o nome dos beneficiários, comunicando o nome da Caixa distribuidora à imprensa.

Segundo a nota, o esclarecimento se tornou necessário devido ao fato de pessoas não qualificadas terem divulgado que os juros de depósitos são isentos de imposto de renda, não precisando ser declarados.

Conselho nos que
A Divisão do Imposto de Renda aconselhou a todos os que omitiram os juros obtidos com seus depósitos em Caixas Econômicas ou de estabelecimentos bancários em geral, que retificassem as suas declarações, pois aquela repartição está providenciando a instauração de processos de lançamento "ex-officio", por declaração inexistente.

Adiantando a nota que também a responsabilidade das Caixas será apurada, quanto ao não cumprimento da lei.

Mal distribuídos os ônibus que saem da Pça. Mauá

As alterações introduzidas pelo Serviço de Trânsito nos itinerários e linhas dos ônibus e auto-lotações estão ocasionando novas e maiores dificuldades ao público, que já começa a manifestar sua repulsa à "novidade", em muitos pontos inegavelmente infelizes.

Antigas linhas, a que todos já se tinham habituado e que serviam diversos bairros cariocas, foram suprimidas ou, foram desviadas para itinerários diferentes, sem que fossem substituídas e, quando o foram, tiveram seu trajeto alterado em parte. A Praça Mauá, hoje desprovida de condução, é exemplo que muito realça a impropriedade das novas idéias adotadas pelo Serviço de Trânsito.

APENAS INTERSTADUAIS

Desde muitos anos, a Praça Mauá tem sido o ponto final de várias linhas suburbanas (sempre as mais prejudicadas) e, hoje, está apenas com o serviço de ônibus interestaduais e de linha do Governador. A linha "29", da Viação Carioca, teve seu itinerário alterado e, breve, fará ponto final na Praça Paris, agravando ainda mais o problema. Os

Congestionando

Outra modificação infeliz, foi a relativa à linha "29", que servia aos moradores do Engenho Velho, sobretudo às Ruas Maria e Barros e Almirante Cockrane. Seu itinerário foi mudado para as Ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim, duas vias já congestionadas pelo excesso de condução que por lá passa. A volta ao antigo itinerário, neste caso, é medida justa, que está sendo reclamada pelos moradores do Engenho Velho.

Desobediência

Esses problemas são agravados por outros, de mais fácil solução. É o caso, por exemplo, da linha de lotações "Usina-Leblon", cujo

(Conclui na 8.ª pág.)

Mesa-redonda sobre ensino secundário

Com o objetivo de debater os problemas do ensino secundário, os diretores da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos convidaram o Ministro da Educação, o diretor do Departamento de Ensino Secundário, senadores, deputados, vereadores e autoridades educacionais para uma mesa-redonda a realizar-se no próximo dia 25, às 18 horas, no Clube Militar.

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos pretende obter como resultado das discussões a ampliação de suas atividades e beneficiar 20 mil estudantes que não dispõem de recursos para continuar seus estudos.

Ordem na repressão e educação contra acidentes no trabalho

O Ministério do Trabalho terá pronta dentro de 45 dias uma organização estatística sobre acidentes do Trabalho, para orientar futuras campanhas de prevenção, capacitando-se para atuar nos setores determinados, em todo o território nacional — declarou ao DC o sr. Evio Santos Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Em novembro do ano corrente, quando se realiza a VIII Semana de Prevenção contra Acidentes, pretende o Ministério apresentar os resultados de seus primeiros estudos, baseados no serviço que agora se inicia e ao qual prestarão sua contribuição as Cartas de Acidentes do Trabalho dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e as Companhias Seguradoras.

DEVER DE PREVENIR

do grupo cuja subsistência o trabalhador deve prover e nisso é forçado a trabalhar, sempre que se execute uma tarefa com emprego de instrumentos, ou máquinas, que ofereçam perigo.

Os menores

Quando ao emprego de menores em atividades perigosas, ou insalubres, porém, a responsabilidade deve recair toda sobre os empregadores. O caso de um menor (14 anos), que há dias perdeu a mão em acidente numa serraria, é ilustrativo. Fatos lamentáveis como esses acontecem, quase sempre, por

(Continua na 3.ª pág.)

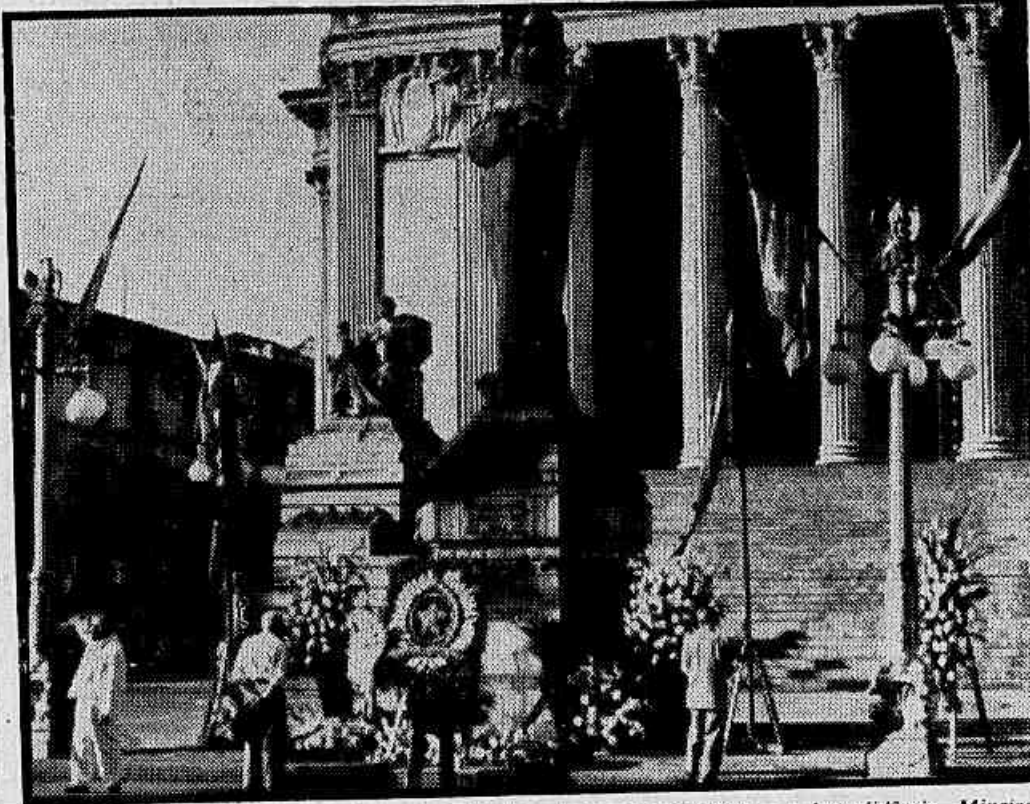
Protesto contra a transferência de servidor paulista

Em nome da "imensa coletividade dos Servidores Federais", o Presidente da União Metropolitana dos Servidores Públicos do Distrito Federal, sr. José Castor Maranhão, telegrafou, ontem, ao governador Jânio Quadros, protestando contra a transferência do presidente da concórrer de São Paulo, da capital para o interior do Estado.

Manifestando sua "grande estranheza" pelo ato, o Presidente da UMSP do D. F., solicita ao governador paulista a revogação do seu ato, apelo este fundamentado nos "relevantes serviços que o colega René Arruda vem prestando ao funcionalismo, como dirigente da UMSP de São Paulo".

(Conclui na 8.ª pág.)

NO DIA DE TIRADENTES



Não faltaram homenagens a Tiradentes, no dia de ontem, comemorando a Inconfidência Mineira. Diversas associações civis depositaram aos pés do monumento ao Tiradentes, apanhados de flores

Preito oficial e popular ao martir da Inconfidência

Todo o país reverenciou ontem, aniversário da morte de Tiradentes, a memória do Herói da Inconfidência Mineira, incluindo-se dentre as comemorações realizadas nesta Capital, uma cerimônia junto ao monumento erigido ao Protomártir da Independência em frente à Câmara dos Deputados.

Outras solenidades em homenagem a José Joaquim da Silva Xavier, foram promovidas pela Escola Tiradentes, pela Polícia Militar (no Regimento Marechal Caetano de Faria), e um ato realizado na sede do Departamento de Educação e Cultura do Centro Mineiro.

PRESENTES A SOLENIDADE

A cerimônia realizada junto ao busto de Tiradentes, além de grande massa do povo, estiveram presentes os dirigentes do Centro Mineiro, promotor da homenagem, o general Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, vários parlamentares, o coronel Urrutia Magalhães, comandante da Polícia Militar, oficiais dessa corporação e várias outras autoridades. Diversos colégios se fizeram representar por seus alunos, dentre eles os colégios Pio-Americano, Brasileiro de São Cristóvão, Anglo-Americano, Ginásio Central do Brasil, Instituto de Educação e Escolas Minas Gerais, Celestino da Silva e M. A. B. E., além de uma comissão de escolteiros.

A solenidade teve início com um discurso proferido pelo deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro. Seguiu-se a execução do Hino Nacional pela banda da Polícia Militar, cantado sob a regência da professora Maria de Oliveira Araújo, por todos os presentes. Terminado o Hino, foi lida a ordem do dia baixada pelo comandante da P. M. Logo após, vários oficiais e parlamentares depositaram aos pés do monumento de Tiradentes uma coroa de flores. A solenidade teve encerramento com o desfile de uma tropa representativa de todos os corpos que compõem a Polícia Militar.

Ao pé do monumento ao Herói da Inconfidência foram colocadas, antes da cerimônia, várias corações de flores, levadas por estivadores, pelo Centro de Detectives Federais, pela Polícia Militar e pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

Aniversário da Associação dos ex-Combatentes

A programação dos festejos comemorativos da passagem do 10.º aniversário de fundação da Associação dos Ex-Combatentes será elaborada em reunião a ser realizada hoje, às 20 horas, na sede da entidade, à Av. Augusto Severo, 4.

Todos os ex-combatentes poderão participar da elaboração do programa das festividades que abrangerão o período de 2 a 8 de maio.

No Brasil o Ballet de N. York

O Teatro de Ballet de Nova York, que partirá em junho para uma excursão de seis meses por 16 países da América Latina, deverá atuar no Brasil entre os dias 7 e 30 de outubro do corrente ano.

Como prelúdio da grande excursão, diplomatas de 21 nações americanas foram convidados hoje em Nova York para assistir a uma representação do Ballet no Teatro Metropolitan de Ópera. Os ballets a serem apresentados incluíram: Tema e Variações; A lenda do Rio (Kay e Kri-sa) Pas de Deux, Cisne Negro (Alonso, Youskevitch) e Mlle Angot.



Sr. Evio Santos Bustamante: promete combate aos acidentes

Devem ser ouvidos o comércio e os consumidores

O comércio e os consumidores devem estar representados na Comissão designada pelo ex-ministro Marcondes Filho para elaborar a regulamentação do sistema de vendas a crédito — declarou ontem ao DC o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A providência tomada pelo sr. Marcondes Filho só poderá trazer benefícios à população e ao comércio regular — prosseguiu o sr. Rui Gomes de Almeida — de vez que evitará abusos de alguns inescrupulosos e, ao mesmo tempo, inspirará confiança maior nesse tipo de vendas, tranquilizando os negociantes tradicionais nesse gênero de negócios.

INTERESSE GERAL

Acredito que a contribuição dos comerciantes e do povo será de grande valia para os juristas que elaborarem as bases da legislação que será submetida ao Congresso Nacional. O problema das compras a prazo fornece um rico acervo de informações sobre detalhes de que atualmente ocorre e precisa de ser corrigido.

Dois aspectos

Imediatamente — prosseguiu o sr. Rui Gomes de Almeida — uma regulamentação bem feita das vendas a crédito atende a dois aspectos de maior interesse: os juros e o limite de crédito. De um lado, há necessidade de proteger os compradores a crédito (que são os mais necessitados de proteção), contra a usura; de outro, existe o interesse em se acutular o comércio, dando-lhe meios de controlar as suas vendas e seus lucros, em termos de segurança, no recebimento das prestações.

Os reflexos

Devo lembrar, ainda, outros efeitos de uma boa regulamentação, de importância social e econômica mais ampla. Refiro-me aos efeitos inflacionários — ressaltados pelo sr. Marcondes Filho e, como reflexo no seio dos grupos sociais menos favorecidos da fortuna — principalmente os que vivem de salários fixos — o desequilíbrio nos orçamentos domésticos, pelo envidramento em proporções superiores à resistência dos ordenados.

Carta nacional

Finalmente — consignou o sr. Rui Gomes de Almeida — manifesto meu ceticismo quanto à aplicação da lei, no Brasil, dos sistemas adotados em outros países, tais

(Conclui na 8.ª pág.)

Atuários defendem um regulamento para sua profissão

O estabelecimento de normas jurídicas para o exercício da profissão atuarial não é favor, mas decorrência lógica do dispositivo constitucional relativo às profissões liberais. Nem se pode admitir proscrição a atuação brasileira a viver da importação e improvisação de atuários.

Essa uma das afirmações feitas ao DC, pelos professores Reinaldo S. Gonçalves e Alberto Almada Rodrigues, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, sobre a necessidade de ser regulamentada a profissão atuarial, medida concretizada em projeto de lei que se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

(Conclui na 8.ª pág.)



Na foto, os professores Reinaldo Gonçalves, Alberto Almada Rodrigues e o universitário Francisco Gonçalves, presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do R. J., quando falavam ao D.C.

Faltou à reunião dos ônibus o técnico da COFAP

Realizou-se, mas nada resolveu, a reunião programa para ontem, na COFAP, a fim de tratar do caso dos ônibus. Não compareceu a figura principal, o sr. Joaquim de Andrade, técnico da COFAP em tarifas de transportes, único que pode dizer da legalidade do reajustamento efetuado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

O sr. Arnaldo Monteiro, diretor desse serviço da Municipalidade, entregou a prometida relação com o levantamento geral das empresas e respectivas linhas e o presidente da COFAP esteve examinando a situação de cada uma delas, declarando, afinal, nada poder decidir sem ouvir, primeiro, a palavra do seu técnico.

ALGUNS CASOS CONCRETOS

Contudo, alguns casos concretos foram preliminarmente levantados. Assim, a linha 102 da Relâmpago (Saenz Peña-Largo do Machado) não sairá das Cr\$ 2,50; da mesma forma a inovação Saenz Peña-Castelo só virará na base de Cr\$ 2,50, também. Para cobrar 3 cruzeiros terá que cobrir o trajeto Munda-Castelo, semelhante à antiga linha Munda-Mauá ainda em tráfego.

O caso Cachambi-Jacaré-Castelo

De outra parte, concordou o presidente da COFAP que se mantinham as duas linhas Cachambi-Castelo e Jacaré-Castelo, aquela a 5 cruzeiros e esta a 3. Nesse sentido, a empresa interessada, a São Jorge Linhas, entrou hoje, com um requerimento, desistindo dos acréscimos para cima (alguns centavos) a que tinha direito pela Portaria em vigor. A troca atende conveniência, apenas, da empresa, nada ganhando com ela o público. Haverá, porém, necessidade de ouvir o Plenário da Comissão e isso poderá ser feito ainda hoje, na extraordinária convocada.

Debate com jornalistas presentes

Terminado o exame da relação do Departamento de Concessões, o presidente da COFAP indagou dos jornalistas presentes se desejavam fazer perguntas. Diversas questões foram então propostas, estabelecendo-se animado debate entre o diretor de Concessões da Prefeitura, o presidente e advogado do Sindicato dos Proprietários de Ônibus, respec-

Os lojistas na festa do 'Dia das Mães'

O Sindicato dos Lojistas, em reunião de ontem, resolveu adquirir, como uma homenagem ao "Dia das Mães", 20 inscrições para o próximo Congresso Educacional Internacional (um total de 20 mil cruzeiros, que serão distribuídos aos participantes do Congresso "Minha Mãe, onde está tua Mãe").

Os lojistas resolveram também oferecer um presente à "Mãe do Ano de 1955", bem como inaugurar uma exposição de quadros relativos à maternidade na sob-loja da Mesbla, na próxima terça-feira, dia 26, às 17,30 horas.

Cartazes grátis

O Sindicato do Rio de Janeiro comunicou em nota distribuída à imprensa que está distribuindo na sua sede, gratuitamente, os cartazes destinados à divulgação do "Dia das Mães", a fim de serem expostos nas vitrines de todos os estabelecimentos de comércio varejista.

A sede do Sindicato é na Rua da Quitanda, 3, 10.º andar, esquina com a Rua José.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 665-B - Tel. 22-7399 e 30-5119 - Rio

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO